

CAIU O PROFISSIONALISMO DO FUTEBOL NITEROIENSE NEM PRESIDENCIALISMO NEM PARLAMENTARISMO

DRAMA DE UMA PAIXÃO DESVAIRADA ABATIDA A TIROS

Arinos propõe extinção dos partidos, redução da competência do Supremo, poderes legislativos às comissões técnicas e transformação do plenário da Câmara em clube polêmico

O SENADOR Afonso Arinos anunciou, ontem, que já concluiu os estudos sobre a mudança de regime no País, revelando que o seu trabalho não se prende nem

(Conclui na 2.ª pag.)



Vilma Vieira Arantes, a jovem corajosamente abatida com três tiros de revólver por um sargento da PM

DOMINGO
100
CRUZEIROS

AMOR, CIOME E DESEPERO, três emoções tempestuosas, corroeram a alma do sargento Acácio de Oliveira Bastos de tal forma, que o levaram ao crime, ontem, na Praça do Méier, quando o militar, desvalado diante da persistência da jovem Vilma Vieira Arantes, sua namorada, em não mais aceitá-lo, resolveu matá-la, só não conseguindo seu intento por pura obra do acaso. Mesmo não perdendo a vida imediatamente, a jovem poderá sucumbir a qualquer momento. Está internada no Hospital Sousa Aguiar em estado gravíssimo, com três balaços no corpo.

Para se ter uma idéia do incoerente desejo do militar em exterminar aquela que amava com todas as forças do coração, basta dizer que acionou o gatilho de seu "38", nada menos de onze vezes, remuniciando-o por duas vezes. No local do fato, o delegado Manuel Vilarinho, da 23.ª Delega-

(Conclui na 2.ª pag.)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XI — Rio de Janeiro, 14-15 de março de 1963 — N.º 3 402

CAI A PRODUÇÃO E SOBEM OS PREÇOS

DADOS FORNECIDOS pela Fundação Getúlio Vargas indicam que a produção bruta nacional baixou em cinco por cento em 64. Desde o governo do presidente Juscelino é a primeira que o produto bruto nacional sofre tão violento decréscimo pois naquela época sofreu o aumento de 7%. A diminuição da produção nacional coincide com a alta de custo de vida, apesar das declarações de autoridade competentes de que, de hoje em diante, não haverá mais aumento.

A CORRENTADA E SURREADA PELO PAI



Maria de Fátima, a jovem que mantida em cárcere privado pelo pai, foi solta pelas autoridades da 22.ª DD

MAIS UM CASO de cárcere privado, praticado de pai contra filha, chegou, ontem, ao conhecimento das autoridades da 22.ª Delegacia Distrital. Desta feita, foi a menina Maria de Fátima Pais Figueiredo, de 14 anos, que foi encontrada em casa, acorrentada e com vários hematomas pelo corpo, obra de seu próprio pai, o comerciante Adelfino Figueiredo (40 anos, Rua Irani, 16, na Penha Circular), que se encontra foragido.

Na delegacia de Bonfácio, o pai contou que tudo aconteceu há oitenta dias, por ocasião do Carnaval, pediu uma enxada comprida ao comerciante. Este, enfureceu-se de tal forma com o pedido, que a espancou cruelmente, terminando por acorrentá-la. Informou, ainda, que um outro seu filho, também menor, é vítima constante da estupidez do pai, sendo sempre espancado, pelo mais fútil motivo.

NU É ARTE

LONDRES, 13 (France-Press) — As profissionais britânicas do "strip tease" estão em polvorosa. "Equity", o sindicato do espetáculo, nega-se a reconhecer-las como artistas sérias, de maneira que, ontem, decidiram, elas próprias, reconhecer o seu sindicato, que se chamará BASTA (British Association of Strip Tease Artists).

"O 'strip tease' é uma profissão e uma arte", declarou com orgulho a primeira delegada, a ruiva Rhoda Rogers, após a sua eleição, a qual se desenrolou no cenário do Casino de Paris, no West End londrino. "O nosso objetivo", declarou a secretária do novo sindicato (uma escultural ruiva de 25 anos, Sandra Sande), é fazer admitir por "Equity" que o "strip tease" constitui uma atividade bem definida de espetáculo.



A vedeta Geneci da Silva — que é um dos maiores cartazes da Europa — voltará hoje para a Itália, de onde havia chegado, recentemente, em férias. A popular artista brasileira tem estréia marcada depois de amanhã, em Nápoles, e grande publicidade foi lançada na famosa cidade do Vesúvio em torno da nossa fambeta. Ao arrumar as malas, Geneci declarou ao Atílio Cerini (nosso colunista da madrugada) que, "por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, agradece à imprensa carioca que tão boa cobertura deu à sua visita, de férias, à Guanabara"

CRIME SEM CADÁVER

Leia no segundo caderno a palpitante reportagem de Antônio Lemos e Sérgio Peixoto intitulada "Farsas e um Crime sem Cadáver na Rua do Advogado do Diabo". É tudo sobre o misterioso desaparecimento de Dana de Tefé e a participação de Leopoldo Heiter, que será julgada no tribunal da cidade fluminense de Rio

CARRO ATROPELOU E MATOU MÃE E FILHA

Trágica ocorrência registrou-se na Rodovia Washington Luís — Motorista fugiu



(LEIA NA PAG. 2)

Mãe e filha (Jonelina de Jesus e Palmira de Araújo) tiveram morte das mães trágicas. Foram atropeladas, vindo a falecer antes de receber os primeiros socorros

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

Trafegando pela Avenida Brasil com destino a São Paulo, o camião chapa SP 62-2188, na altura do Mercado São Sebastião, perdendo o freio, abalroou violentamente o ônibus chapa 80-0209, da linha Madureira-Largo de São Francisco, pertencente à Empresa Real. Em consequência saíram feridos os passageiros do coletivo, Cleusa Mourão Campos, (29 anos, residente em Rua Coronel Leal, 64), e Apolônio Santos, (casado, 48 anos, Estrada da Água Grande, bloco 2-A, ap. 104, Vista Alegre). Medicações no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações, retiraram-se.

Comparecendo ao local, as autoridades da 22.ª DD conseguiram deter o motorista Irineu Soares, (solteiro, 23 anos, residente em São Paulo), causador do desastre e que foi autuado em flagrante.



Apolônio Santos, passageiro do ônibus que saiu ferido



Cleusa Mourão Campos, vítima da colisão

**LUZ 8% MAIS CARA
AINDA ÊSTE MÊS**

A LUTA NA POLÍTICA

TERMINOU O "NOJO" DE AMARAL

ENCERRANDO O PERÍODO DE "NOJO" a que se consagrou, depois da derrota do sr. Ranieri Mailli, no episódio da eleição da nova Mesa da Câmara, o sr. Amaral Peixoto vai reunir, informalmente, amanhã, seus correligionários que aqui se encontram, para fixar as preliminares da nova orientação do partido na área do Congresso e nas suas relações com o Governo e as forças revolucionárias.

Em princípio, acha o sr. Amaral Peixoto que o partido deve fazer o possível para não perder sua influência de agremiação majoritária. Mas, para tanto, deverá evitar os rumos da oposição. A linha de independência parece-lhe, ainda, a mais aconselhável, pois, dentro dela, poderá movimentar-se com mais desembaraço em qualquer sentido, conforme as circunstâncias, inclusive dialogando com o Governo.

O momento é bastante oportuno para isso. O PSD está devendo ao Governo as sugestões que lhes prometem sobre a reforma eleitoral e o estatuto dos partidos, e agora é chegada a hora de oferecer-las. Excelente pretexto para voltar a frequentar os corredores dos palácios presidenciais da Brasília e do Rio e, vez por outra, conversar ou almoçar com o marechal Castelo Branco.

As sugestões do partido sobre a reforma eleitoral, já na sexta-feira, foram detidamente examinadas pelo presidente nacional do PSD com o sr. Gustavo Capanema, e se dividem em duas partes: na primeira, introdutória, o partido fixa as suas posições políticas em relação à reforma; e na segunda, mais de caráter técnico, registra as sugestões mais objetivas que lhe parecem indispensáveis ao aprimoramento da legislação e do regime democrático.

INFLUÊNCIA DA UDN

Durante a reunião prevista para amanhã, pretende o sr. Amaral Peixoto fazer uma análise dos últimos acontecimentos políticos desenvolvidos na área parlamentar, para denunciar a UDN como articuladora de um processo de comportamento que não se concilia, de forma alguma, nem com a tradição, nem com o princípio da proporcionalidade representativa dos partidos nas comissões técnicas da Câmara.

A ação desenvolvida pela UDN, nos mais recentes episódios parlamentares revela a sua preocupação de desqualificar, não só o PSD, como, sobretudo, o PTB, ignorando as suas prerrogativas regimentais — e o partido não pode e não deve aceitar, passivamente, o quadro que hoje se compõe, na Câmara, onde suas posições estão arbitrariamente ocupadas ou por adversários, ou por dissidentes da própria legenda que, assim, deixam de representá-la para representar uma corrente de opinião extra-regimental, como é o Bloco Parlamentar Revolucionário, que nenhuma expressão partidária tem no seio do Congresso.

CONTINUARÁ NO POSTO

OUTRO ASSUNTO QUE DEVERÁ SER DISCUTIDO na reunião de amanhã será o da sua permanência na presidência do partido. Acha o sr. Amaral Peixoto que o problema deverá ser examinado, oportunamente, pelo Diretório Nacional, muito embora os dissidentes do partido já lhe tenham declarado que não admitirão o seu afastamento da presidência, nem pela renúncia, nem pelo licenciamento. Considera o presidente do PSD muito importante esta manifestação, porque ela revela que contra a sua pessoa não há nenhuma animosidade de companheiros. Não obstante, os últimos episódios que comandou e dos quais participou, devem ser livre e democraticamente analisados, inclusive, pelos próprios dissidentes, a fim de que sua autoridade fique suficientemente preservada.

No momento, o que mais está preocupando o sr. Amaral Peixoto é a unidade partidária. A direção do PSD não pretende impor nenhuma sanção aos companheiros que abandonaram a orientação do partido, no episódio da eleição do sr. Bilac Pinto para a presidência da Câmara, para constituir o Bloco Parlamentar Revolucionário. Mas, de qualquer maneira, evidentemente, compreensão e colaboração para que a legenda recomponha o seu prestígio, quer na área política, quer na área parlamentar.

A propósito do "convite" que o sr. Armando Falcão lhe fez, através das colunas de um respeitável, para que abandonasse a presidência do PSD, o sr. Amaral Peixoto declarou:

"Não tem autoridade para falar sobre o destino de um partido que vive a serviço dos nossos mais ferrenhos adversários. O sr. Armando Falcão deve estar equivocado. Naturalmente, o que o preocupa é o destino da UDN, a qual ele parece servir com extraordinária dedicação".

DEMOCRATA ORIGINAL

O CEL. GUSTAVO BORGES voltou, com nova "cartinha". O chato merecia um lugar entre os "importunos" de Molière.

INVOKA FIE A Lei de Imprensa, sem da referida Lei entender patafina, pois ofício de sapateiro não ensina ir além da sola. E, com o ôlho na representação parlamentar, quer viajar de carona até a Assembléia.

INFELIZMENTE, NÃO podemos dar-lhe o bigu. Se o coronel pedisse, dar-lhe-íamos um lugar no estribo. Mas, como exige, de graça, poltrona, levamos-lhe ao conhecimento que não aceitamos pingente, que, mesmo jogado no reboque, dá prejuízo.

DIZ O SECRETÁRIO que se utiliza do direito de resposta e insiste "em aplicá-lo, por ser o único meio "de reagir" às agressões em letra de fôrma". (Do Art. 17 se vale, não o aplica.)

EM PRIMEIRO LUGAR, não agredimos ao nobre secretário. Somos os jornalistas agredidos em pleno carnaval, e o chefe dos agressores chama aos colegas dos que apanham, de agressores! (Sic).

SE CECIL BORER NÃO fosse seu cupincha, já teria trancafiado o secretário nos porões da DOPS, como subversivo, pois nunca vimos um ganjão inverter tanto o significado dos termos. Agredido, para o ilustre auxiliar do governador Carlos Lacerda, é quem baixa o

porrete; agressor é quem leva a pancada. (Durma-se com uma zuada dessas!!).

TALVEZ BARALHE é o significado dos termos, por confusão. Mas, pode ser também, por espírito de subversão. Com a palavra o general Golberg, depois de apurar se o autor do livro de cabeceira do secretário é Mendes Fradique ou Fradique Mendes!

NÃO NOS TEMOS recusado à publicação das cartas do coronel. Mesmo aquelas de légua e meia damos guarida, embora não digam nada. Mons pariens mus... E, se publicamos algumas, por decisão judicial, é porque queremos fazer prova, com o fim de requerer da Justiça, a aplicação do Art. 20, da Lei 2.083, de 12-11-53.

PARA QUE O LEITOR saboreie o guisado de cambonjes, que o coronel nos mandou, vai aí citada parte do último trecho da carta de sua senhoria: "E" a tal coisa: façam o que eu digo, mas não o que eu faço — lema dos falsos moralistas."

DEUS NOS DEFENDA de fazer nem o que o sr. coronel manda nem o que o coronel faz. Conforme deixa transparecer em sua carta, ensina ele a citação latina que diz: Se vis pacem para bellum. E o que faz? Readmitir os "coices-de-mulas", todos quantos metem os cascos em jornalistas e pobres prisioneiros... E... dá-lhes posse, sem dúvida para fazer o bem.

QUE DEMOCRATA original!

SAIU NOS JORNAIS

TODOS PROCURAM UM LENITIVO para as aflições brasileiras. Essa inquietação tembra a do doutor Fausto, na cozinha da feticheira, a conjecturar, "Será que nenhum espírito superior" dispõe de um bálsamo capaz de amenizar minha sorte".

No "O Jornal", Austregesilo de Ataíde invade, com o fardado de acadêmico, a cozinha da feticheira, à procura de uma bebida heroica. Deseja salvar o governo. Tem a velha derrotada na luta contra a carestia.

Não são desprovidas de fundamento os temores. Ainda agora, em São Paulo, o sr. Borghoff mais uma vez compromete a respeitabilidade do oficialismo, com a afirmativa arrojada: "Doravante, não haverá mais aumentos de preço". Mas o próprio superintendente da SUNAB foi forçado a explicar porque uma promessa do marechal Castelo, idêntica à sua, foi bem depressa desmentida pelos recentes tabelamentos da carestia galopante. Tudo foi por causa de um atraso de avião. Borghoff explica: "Assim, houve coincidência entre a declaração do presidente da República e a saída dos novos aumentos no "Diário Oficial". Fés-sima coincidência.

A CAUSA

A causa do descalabro dos preços foi analisada na Câmara pelo sr. Djaima Passos, do PTB amazonense. Disse ele que tudo anda de mal a pior porque o movimento de abril "foi feito em favor das elites hediondas e perulárias", sob pretexto de salvar os "princípios da civilização ocidental e cristã".

VAI PIORAR

O colunista Rui Rocha informa, em "Última Hora", que Roberto Campos e Bulhões de Carvalho cogitam de proibir a acumulação de salários nos serviços públicos, mesmo dos que trabalham em halls de um emprego. Há também um plano de corte no funcionalismo.

IMPOPULARIDADE

Sem temer que o governo afunde na impopularidade por causa da carestia, Ro-

berto Campos recela, no entanto, um novo teste nesse terreno, devido aos intermitentes anúncios de envio de tropas brasileiras para o Vietnã. Assim, ao que se noticia, Campos realiza gestões junto ao governo dos Estados Unidos, a fim de que "o Brasil seja dispensado" da contribuição militar. Roberto emprega o verbo "dispensar". Deseja uma concessão, uma desobrigação, uma isenção, um ato de clemência.

Confirmação

O "Jornal do Brasil", do onde saiu a entrevista que provocou a demissão do embaixador Nelson Tabajara, confirma que o ex-chefe de nossa representação diplomática do Vietnã, embaixador Arruda Botelho, recebeu do embaixador americano o naquela país, general Maxwell Taylor, pedido de tropa, que encaminhou a Vasco Leitão, em mensagem reservada.

Ainda registra, o mesmo matutino, a insistência de "setores militares", empenhados em demonstrar a viabilidade do envio de tropas, que teriam atuação "apenas simbólica".

DENÚNCIA

O general Peri Benildaga falou no Superior Tribunal Militar, denunciando a pressão contra os envolvidos em IPMs, vítimas de "vinganças e excessos de alguns comandantes de tropas". Disse que muitos acusados de subversão "estão sendo defendendo um goê no legalmente constituído".

JK PEDE REFORMAS

Acolhido nos meios universitários, oficiais e ofi-

ciais dos Estados Unidos, JK prega as reformas, para evitar o pauperismo, a instabilidade e por fim um desespero incontornável, de desdobramentos imprevisíveis.

IRRITAÇÃO

Há coisas que irritam até as pessoas serenas. Ontem, Danton Jobim escreveu, dando violentas batidas no teclado da máquina: "Parcei inierci! Mas até hoje o governo não sabe atinar o que vai fazer com as eleições marcadas para este ano!".

FUNCIONALISMO

Grita a "Tribuna da Imprensa" contra o atraso no pagamento do funcionalismo, "numa época de inflação galopante, com majorações diárias de preços". Segundo o jornal, esse atraso é anomalia de "uma revolução cada vez menos revolucionária e mais consultiva".

Enquanto "O Globo" grita a propósito do Vietnã. Não grita contra o falado e desmentido envio de tropas, mas contra os que temem esse envio e que são contra ele. Estes são muitos e em seu meio se destaca o sr. Bilac Pinto, a título de exemplo.

PONTOS DE VISTA:

LEGISLATIVO FLUMINENSE

(REPORTER VOLANTE)

IMPOPULARIDADE

Sem temer que o governo afunde na impopularidade por causa da carestia, Ro-

Foi na última sexta-feira à tarde, quando o tempo amarelou e um vento causticante, fez com que eu, habituado ao meu inseparável cafézinho, entrasse no Café Santa Cruz para saborear mais uma vez a agradável rubrica Ocasão que tive a atenção despertada para um diálogo travado entre um grupo de homens postados à entrada da tradicional casa. O assunto abordado referia-se à política fluminense, elevado de crítica violenta ao Legislativo Estadual.

Com o término sempre em elevação, diziam. "Não devíamos afastar somente uma dúzia de deputados não. Devíamos, era acabar logo com aquilo. Pode ver, não há ninguém ali que tenha a coragem de levantar a voz contra a vertiginosa alta do custo de vida que a Revolução nos está dando de presente dia a dia. O modo de domina. Também eles sabem que, se não disserem amém às forças pútridas sobre eles, daí virá a batida e o velho refúgio de que o grupo tem um olho só na Assembléia Legislativa do nosso Estado, quando vitorioso e solto militar de 1º de abril. Solto esse que, presentemente, o leva a pagar um tributo por crime que não cometeu, ao ver

Milita na Assembléia o que de melhor tínhamos por ocasião do último pleito livre, indicados pelo voto consciente do eleitorado. Política nova, como as velhas raposas, lutam, lutam com todas as forças que têm em mãos pelo bem-estar da coletividade dos nossos diversos municípios. Não crendo, dessa forma, que se curvem a imposições governamentais. Como exemplo, posso citar, entre outros, a atitude solida revelada pelo jovem como as velhas raposas, lutam, na época pertencente ao PR, eleito pelo Município de Duque de Caxias, o qual, revelando uma coragem inimitável, se colocou de corpo e alma em defesa de seus parcos, pondo em jogo a própria vida na salvação do renome da Assembléia Legislativa do nosso Estado, quando vitorioso e solto militar de 1º de abril. Solto esse que, presentemente, o leva a pagar um tributo por crime que não cometeu, ao ver

sua candidatura a vice-presidente da Mesa ameaçada, em virtude da ser ele, também, senão do ex-deputado Tenório Cavalcanti, ex-préso por impugnação dos donos do Poder. Relatando-se a plano secundário o trabalho eficiente e a dedicação do parlamentar Frei-lance Lima, em prol do povo de Duque de Caxias, município-satélite do Estado da Guanabara e, restando ao esquecimento por quem de direito que, por vingança, fez ouvir os meus e constantes e justas reivindicações apresentadas pelo seu dinâmico representante na atual legislatura.

Tudo é um acúmulo do que no momento ocorre em todo o País, com os dedos-duros ocupando os lugares de cúpula e o povo, este povo tão esperançoso com a vitória da Revolução, que se dane. Apertando o cinto a cada dia que passa, sem que os seus líderes representantes paguem, realmente, cumprir o mandato que lhes foi confiado.

MANIFESTO DE INTELCTUAIS POR DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO

Assinado pelos srs. Alceu Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho, Roberto Lira e outros, foi distribuído ontem aos jornais um manifesto em que se afirma pelo restabelecimento das eleições para a constituinte da nova Comissão Executiva, apenas quer a recondução do estatista Cordeiro Ambrósio à presidência.

Nessa altura, sem revelar muita condição de objetividade política e já integrado ao grupo, sem plano no idealismo de Zaur, fez a minha pregação:

Perdoem-me, mas julgo que a situação, tão certo ponto, está sendo injusta para com os representantes de um povo.



O deputado Hermógenes Príncipe declarou, ontem, que o dispositivo de pressão desencadeado contra o PSD por setores interessados em eliminar os partidos políticos, está contribuindo para fortalecer a unidade interna da sua agremiação partidária. Revelou que o PSD é um partido que tem raízes históricas, não sendo possível eliminá-lo sem que o País enverede pelos caminhos de uma ditadura aberta, sem distarces e que a eliminação do PSD significa o desaparecimento dos partidos políticos no País.

O parlamentar pessimista disse que, mesmo os militantes do seu partido integrados no Governo do marechal Castelo Branco não estão interessados na liquidação do PSD, pois sabem que as bases estaduais em que se apoiam para conseguir o mandato não aceitarão essa posição. "Os que discordam — prosseguiu — da posição de independência do PSD com respeito ao Governo presidencial, lutam para se ajustar dentro do partido, e contra as medidas punitivas — expulsão, por exemplo — da direção partidária".

PELA PRORROGAÇÃO

O sr. Paulo Guerra, que conseguiu em abril compor-se com a situação dominante para substituir o governador deposto, contraria as próprias declarações do marechal Castelo Branco, para se manifestar, ainda agora, mais uma vez, pela prorrogação do mandato do presidente da República.

Numa situação em que

voltem a preponderar, nas soluções políticas, os colégios eleitorais, seria muito desfavorável à situação do sr. Paulo Guerra. Contrariando seu partido, o PSD, ele não consegue, por meio desse expediente, angariar prestígio na UDN, que tem, naturalmente, suas próprias nomeas a auferir.

APREENSÃO

O deputado Hermógenes Príncipe afirma que, no momento, o seu partido está se preparando para traçar a tática de luta pelo fortalecimento da democracia brasileira e entende que o PSD, irremediavelmente, terá de formar uma aliança com o Partido Trabalhista Brasileiro em torno dos problemas vitais à soberania nacional e ao desenvolvimento do País.

Revelando estar apreensivo com as especulações em torno de mudança de regime e as investidas contra o partido majoritário da Câmara Federal e Senado, afirmou que estes fatos significavam que o Governo reconhecia o fracasso de sua política econômico-financeira, tentando enveredar pelo caminho das soluções extraleais, no sentido de desmantelar o movimento de resistência que se forma em todo o País, em defesa da democracia.

PRISÕES

Estão recolhidos a quartéis da guarnição de Urupema os srs. Sérgio Fuenf, prefeito de Santana do Livramento, Toscana Barbosa, diretor do jornal "A Platéia", Manuel Gon-

lart, Setembrino Roche, Isidoro Abadi, Veriel Alves, Wilson Perito, Urbano Vilela, Antônio Palermo e Manuel Catroli Lopes, acusados de conspiração contra a situação atual.

DIA D

O deputado Noronha Filho informou, ontem, que, na próxima segunda-feira, a comissão de expurgos, constituída pela direção do PTB, apresentará a lista dos deputados federais que serão desligados do partido por terem, em várias oportunidades, desobedecido à orientação da agremiação partidária.

Segundo fomos informados, a lista dos "bigorritos" contém o nome de quinze deputados. Em reunião a ser realizada no Palácio Tiradentes, será formalizada a expulsão dos que transgrediram o programa partidário.

PROCESSO DE DEPUTADOS

Foram encaminhados à de licença para processar Câmara Federal 26 pedidos de deputados.

REAÇÃO DE ADEMAR

SAO PAULO, 13 (Aspre) — "Tudo que Deus faz é bom e o que acontece está certo" — declarou o governador Ademar de Barros ao ser interpelado sobre a derrota do candidato do Governo, deputado Ciro de Albuquerque, à Presidência da Assembléia Legislativa paulista.

Lembrou o sr. Ademar de Barros que no período de 1947 a 1952 governou com sete a nove deputados, e que no presente tem condições de garantir os votos do Executivo sem dividir o partido. Interpelado se estava referindo-se ao PSP, respondeu que não só ao PSP, mas todo o Governo que está dividido.

Censurou na presença da reportagem um senador, por ter prestado declarações aduzindo: "Agora ninguém fala, senão sai, eles querem pegar a gente. Não ouviu perguntarem se estou aborrecido?".

Interrogado se o resultado da eleição iria determinar modificações no seu secretariado, respondeu: "Vou bancar a lúgula. Segunda-feira a gente conversa".

VISITA DE EX-DEPUTADO

BRASILIA, 13 (TRP) — O ex-deputado Clamartine Tâ-
nora visitou a Câmara de-
morando-se em palestra

com seus colegas Nel Maranhão, Clodomir Leite, An-
drade Lima Filho e Baeta
Neves.

MANDADO DE SEGURANÇA

BRASILIA, 13 (TRP) — O ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal, enviou depois de amanhã ao marechal Castelo Branco, 150 ofícios solicitando informações para instrução de mandatos de segurança im-
petrados por pessoas que o Ato Institucional atingiu.

PLEITO NO PARANA

CURITIBA, 13 (TRP) — O TRE marcou para 3 de ou-

tubro a eleição para gover-
nador do Estado e prefeitos
de 69 municípios.

PALAVRAS DE JUSTINO

Telegramas de Porto Alegre dão conta de advertência do general Justino Alves Bastos a seus comandados do III Exército, a propósito de informações segundo as quais as forças aquarteladas no Rio Grande do Sul ainda não se encontram livres de conspiradores.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (TRP) — O TRE fixou para 5 de junho a eleição para prefeito desta capital. Entre os candidatos até agora apontados figuram o sr. Rui Li-
ma, com apoio do MTR, PL,

Peracchi Barcellos e Paulo
Brossard. O PSD e o PTB
escolherão entre os srs. Ma-
riano Beck, Siegfrie Heuser
e Márcio Goulart, primo do
ex-presidente da República.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MELHORIA DE SUBÚRBIO

A aquisição de 400 vagões para ferrovias de bitola de metro, 1.200 amortecedores para trens-unidades elétricas e vários equipamentos sobressalentes para locomotivas diesel-elétricas, foi autorizada pela diretoria da RFFSA, com vista à melhoria de subúrbios e do transporte de carga geral.

Na compra dos 400 vagões, adquiridos à indústria nacional, a RFFSA economizou a importância de Cr\$ 443.715.000, por proposta da Superintendência Ge-

CASTELO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (U-
TA) — O presidente Castelo
Branco, iniciando seu progra-
ma de visita ao Rio Grande,
enfermeira logo depois do de-

MATERIAL ELETRICO

COMPRE HOJE... AMANHÃ SERÁ MAIS CARO



Temos o maior e mais completo estoque da Cidade e fazemos o milagre de vender barato. Nossos preços, se publicados, não caberiam em toda a Jornal. São dez livros espessos. Os títulos: "Chaves" e "Ferragens para portacabo" ocupam dois livros. O que você pensar em "Materiais Elétricos" nós temos e a preços baixos. Compre hoje... amanhã será mais caro.

Lâmpada comum 250W	450
Lâmpada 150W	25.650
Fluorescente 20W	2.500
Fluorescente 40W	2.610
Minutinha (alema)	21.600
Condutite 1/2" — Rolô	3.600
Tubo isolante 20M	770
Relevo lâmpada mercúrio 400W	38.600
Lâmpada p/ varanda	3.400
Lâmpada p/ Rua	7.500
Micro-Switch	Diversos
Isolador marrom	100
Isolador marrom e preto	200
Isolador 15 KV-light	350
Isolador 40 KV-1 Cor-	
Relevo passagem 15 KV	5.000
Isolador suspensão 7,5"	10.000
	5.500

Fio plástico 14 100M	9.200
Fio plástico 12 100M	13.800
Fio plástico 10 100M	20.900
Fio RCT pano 14 100M	7.500
Fio cobre na quilha	4.300
Cabo plástico 4 100M	100.000
Cabo coaxial p/ antena	300
Cordão 2x20 100M	6.750
Chave monofásica	500
Calça 4x2 e 3x3	95
Plafonier	350
Aplicador/Plafonier	840
Bomba c/motor 1/2HP	55.000
Bloco 3x200 — tipo	4.850
Box Roto 1/2"	32.500
Box Curto 1/2"	100
Cigarra residência	750
Cleat (par)	20
Exaustor p/paredo	48.000
Tomada embutir 1/2HP	130
Chuveiro FAME com- pleto	11.900
Ventilador a partir de	18.900
Placas 4x2 e 3x3	100
Ping p/ ferro-baquelite	150
Fio de alumínio	1
Amperímetro a/c	2.500
Amperímetro p/ auto	2.500
Volímetro	2.800

DOIS ENDEREÇOS A SUA DISPOSIÇÃO
R. PINTO & PINTO LTDA. — Rua Manoel Filho, 43 — pertinho da E.F.C.B.
GALO ELÉTRICO LTDA. — Rua Marques de Sapucaí, número 351-353

SUPER CARNET Joalis

Cr\$ 10.000 de entrada
Cr\$ 15.000 por mês!

Adquira sua televisão ou geladeira com a "RODADA DA SORTE JOALIS". A sua vez chegou, não perca!

CASA TRÊS MARIAS

RUA DA QUITANDA, 30, S/402
RUA ROCHA PITA, 215-C — MEIER CACHAMBI

Acabam-se colaboradores

NA GAVEA

Mais uma fuga registrada no xadrez da 15.ª DD, desta feita, com vários presos escapando através de uma abertura nas grades. Os marginais que alcançaram a liberdade são: Vantui Pereira da Silva, José Braga Filho, José Nello, vulgo "Purica", Luis Siqueira, José Moreira, Pecanha Siqueira, vulgo "Bapo", Haroldo Raimundo, Vicente Pereira, José de Sousa e Valdir Lima, o "Maru".

A Polícia da Gávea está em diligências para recapturá-los.

REVERENCIADA A MEMÓRIA DE ALCEU BARBEDO NO TRE

Acolhendo proposta do procurador-regional eleitoral, dr. Eduardo Baheuth, o plenário do TRE da Guanabara, por decisão unânime, mandou inserir na ata dos trabalhos de abertura do ano judiciário, um voto de profundo pesar pelo desaparecimento do antigo subprocurador da República, Alceu Otacilio Barbedo, dando conhecimento dessa homenagem à família enlutada.

Traçando o necrológico do seu ex-collega e procurador Eduardo Baheuth recordou: "A vocação de jurista e de homem público de Alceu Barbedo, responderam pelo êxito das missões que lhe foram cometidas. Não era apenas uma inteligência lúcida, mas também intrépido e representativo do Ministério Público, em fases tão conturbadas na vida do País. Foi de sua autoria o parecer fundamentado em que o M. P. solicitou, com antecedência dos fatos, a extinção do Partido Comunista do Brasil, por seu virtual divórcio com a autêntica vocação democrática de nosso País. Desde então se buscou a retomada do destino histórico".

ACRIAPI

Foi realizado ontem em sua sede social, o tradicional "Balle da Vitória", sob a orientação de seu presidente, homenageando dessa forma a família acriapiense.

AMANHÃ

SANTOS
PALACIOS
MEJIA
BAUMAN
DOVAL

Belas e Boas

AMANHÃ
PRESIDENTE
IPANEMA
TILJEN
COLISEU
FEIRA
D. PEDRO
EDEN

PLAZA ROXY OLINDA SANTA RITA PALACIOS TILJEN CAPITULO

UM IMPACTO DE TERROR E SUSPENSE!

Castelo dos HORRORES

"METEMPSYCO"

ANNE ALBERT
FRANK MARK
MARK MAKIAN
LAURENCE
A KRITVE

15 ANOS

Horóscopo

(DOMINGO — 14 DE MARÇO DE 1965)

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Dia não muito favorável para assuntos ligados à profissão. Cupido lhe trará grandes aborrecimentos, na vida a dois. Horas: 8 e 19. Números: 167 e 419.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Setor amoroso com muita alegria, dependendo apenas de aparar algumas pontas pendentes. Não confie muito em seus colegas de trabalho. Horas: 8 e 13. Números: 739 e 275.

TOURO (De 21 de abril a 22 de maio) — Não tenha ressentimentos na vida sentimental, pois a separação foi melhor. Evite aborrecimentos com pessoas da família. Seja ponderada. Horas: 18 e 23. Números: 459 e 367.

GEMEOS (De 23 de maio a 31 de junho) — Seja cauteloso na conversa com os amigos, pois podem lhe trazer sérios problemas. Hoje você está propenso a dizer leviandades. Horas: 6 e 9. Números: 814 e 389.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Alguém se interessa em demais pelos seus negócios. Cuidado com amigos falsos que podem lhe trazer sérias dificuldades. Horas: 8 e 14. Números: 819 e 417.

LEAO (De 24 de julho a 23 de setembro) — Sua vida nos negócios não vai muito bem, pois você, com sua ganância está satragando tudo. Cupido lhe reserva surpresas. Procure se controlar. Horas: 3 e 11. Números: 617 e 312.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Dia ótimo para reconciliação com a pessoa amada. Procure fazer grandes negócios neste dia de boas influências. Cuidado com a saúde. Horas: 6 e 14. Números: 937 e 496.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Dia muito feliz para qualquer realização. Júpiter e Saturno em discordância lhe trarão aborrecimentos com a pessoa amada. Cuidado com os nervos. Horas: 13 e 18. Números: 846 e 285.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — Dia muito indicado para passeios e visitas. Procure se divertir. Não discuta com pessoas mais velhas que você. Horas: 4 e 13. Números: 614 e 375.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 22 de dezembro) — Desfrute das boas graças de Cupido. Não faça julgamento precipitado, de pessoa que lhe for apresentada, pois poderá errar. Horas: 9 e 15. Números: 947 e 399.

CAPRICORNIO (De 23 de dezembro a 20 de janeiro) — Não planeje nada neste dia de influências nefastas. Cuidado com a pessoa amada. Meite primeiro antes de fazer qualquer coisa. Horas: 17 e 22. Números: 735 e 291.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia ótimo para se divertir entre amigos, coisas que você não faz há muito tempo. Dê mais atenção à pessoa amada. Horas: 14 e 21. Números: 947 e 349.

(AMANHÃ, 2.ª-FEIRA — 15 DE MARÇO DE 1965)

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Hoje você conhecerá uma pessoa que lhe agrada muito. Cuidado com Cupido, pois ele está propenso a lhe pegar desprevenido. Não reclame da sorte. Horas: 4 e 13. Números: 967 e 417.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — O dia hoje não se apresenta muito bom para o setor profissional. Cupido lhe prepara uma cilada, que você não poderá safar-se. Não discuta com parentes. Horas: 6 e 12. Números: 901 e 418.

TOURO (De 21 de abril a 22 de maio) — Cuidado com o que você disser, pois num dia como este tudo pode acontecer. Prefira novas amizades, pois as velhas não lhe servem. Horas: 7 e 13. Números: 119 e 477.

GEMEOS (De 23 de maio a 31 de junho) — Êxito nas profissões liberais. Não procure se humilhar, pois nada conseguirá com isso. O fator econômico não será o seu forte no dia de hoje. Horas: 9 e 14. Números: 713 e 459.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Se você não com o imóvel, aproveite este dia que lhe será muito favorável. Não procure passar por cima de seus chefes. Cupido lhe trará grandes contrariedades. Horas: 4 e 6. Números: 195 e 417.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Cupido lhe promete grandes surpresas, mas tome muito cuidado com ciúme infundado, que pode lhe trazer sérios problemas. Horas: 6 e 13. Números: 947 e 529.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Procure comunicar-se com amigos passados. Cuidado com pessoas muito interessadas nas suas atividades. Dia nefasto para novos amores. Horas: 16 e 19. Números: 814 e 264.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não faça nenhuma viagem hoje. Cancele tudo o que estava programado. Dia de péssimas influências. Divirta-se. Horas: 13 e 19. Números: 617 e 359.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 23 de novembro) — A pessoa amada merece mais um pouco de carinho. Os fluidos são favoráveis ao amor. Não seja prepotente, pois isso não é da sua personalidade. Horas: 5 e 13. Números: 967 e 556.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 22 de dezembro) — Não faltar a oportunidade para o que você deseja fazer. Não deve se precipitar, pois o que se deu à sua mão virá. Cuidado. Horas: 5 e 14. Números: 652 e 351.

CAPRICORNIO (De 23 de dezembro a 20 de janeiro) — Não seja orgulhoso, pois o orgulho nem sempre é a melhor arma para conquistar a pessoa amada. Sua sede não anda lá estas coisas. Horas: 6 e 15. Números: 529 e 466.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Colabore com os outros no que lhe for possível. Não perca uma amizade de anos por uma que você conseguiu agora. Cuidado com o couro cabeludo. Horas: 3 e 13. Números: 617 e 581.

JUDO

MORAES

FLASHES DO MUNDIAL

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL enviou ofício à CBD solicitando todo o material humano que será dispensado no Campeonato Mundial de Judo, que no próximo mês de outubro terá lugar no Rio de Janeiro, como parte dos festejos de IV Centenário da Cidade. A equipe, pelas exigências enviando a CBD em certa dificuldade para dispor do pessoal. A entidade, segundo conseguimos apurar, já fez reservas de passagens, assim distribuídas: Europa, 21; Pan-Americana, 15; Ásia, 13; África, 3; e finalmente, Oceania, 1.

AN ELIMINATORIAS dão o direito de reservar uma derrota, sendo usado o sistema de rodado. O horário estabelecido foi o da parte da tarde para o Torneio de Classificação, e o da parte da noite para as finais. Haverá dois tabuleiros, assim como dois grupos de cada categoria jogando simultaneamente, de forma a que, pelo sorteio, não venha a coincidir uma luta com judocas do mesmo país. Será disputado, apenas uma categoria por dia. A CBD espera que as reservas para o exterior ultrapassem a casa das duas mil, principalmente pela adesão da Europa e Ásia.

NO CONGRESSO MUNDIAL, a ser levado a efeito durante o Campeonato Mundial de Judo, haverá a eleição do novo Presidente da Federação Internacional. Também os problemas de arbitragem são conhecidos, estudados do assunto estarão resolver, com a atuação dos melhores judocas do Mundo. Consta que após os quatro dias de jogos no Rio, todos os judocas terão o "Torneio da Amizade", que terá lugar no parque Tijuapira, em São Paulo, ocasião que se dará aos não titulares o direito de competir com os aces do judô mundial.

O campeonato carioca está com sua data de abertura marcada para o próximo mês de abril, a partir do dia 4, com a competição de "Faixas-Marcas", por peso. Também em Brasília, o início do campeonato dos "Faixas-Prelos" do Rio.

CONFIDENCIAS

A Federação Internacional, ultrapassou a casa dos 10 milhões de membros, o que assegura ao campeonato uma média de 100 judocas, entre nós. O Brasil já reconheceu a tarefa para concorrer a vaga de "peso-médio", embora seja apenas um 3.º Dan. O Clube Municipal vai inaugurar, dentro de mais alguns dias, o seu Departamento de Judo. O interessante é que há algum tempo atrás, seu diretor, o esporte nem sabia o que era judô.

Informação estritamente confidencial nos chega, de que a Associação dos Empregados do Comércio está com o seu Departamento de Judo seriamente prejudicado, em virtude da mudança de diretoria. É lamentável... A Academia Suburbana acaba de se inscrever na Federação Guanabara de Judo. Representando a Brasília, Abreu Santana, várias vezes, campeão da Capital Federal. Vele passar o carnaval e visitar algumas academias. Outro visitante, também de Brasília, que, aliás, ainda se encontra entre nós é Ninemys. Passou o dia de ontem em visita a diversos centros de judô. E para finalizar, estou acabando de saber que Avany Maranhão é quem vem comandando os judocas de Campo Grande. Já adquiriu um terreno e espera montar ali, sua academia especializada. Bola pra frente, em prol do nosso judô!

JOPOLIMA

O melhor despechante

acontece e madrugada

ATILIO CERINO

MÔNICA & NOTÍCIAS

SEMPRE up to date com as notícias, Mônica Merli é um excelente papo nas madrugadas boêmias desta Sebastião saudosa do carnaval.

Sobre o affair "Lady" Hilda, confirmou que a moça só não saiu do elenco da Copa porque o Carlos Machado impiorou para que ela continuasse. E acrescentou: — Mas se saísse, faria bem. Está jogada às baratas em "Rio de 400 Janelas".

Mônica também confirmou a presença no Rio de Hugo Schlesinger, que veio contratar "Como Vencer na Vida" para o Teatro das Nações Unidas em São Paulo, com estreia prevista para agosto ou setembro.

Concordou com a Cíntia sobre o grupo de bagulhos do Holiday, "onde couverte e consumação vão a 5 mil, o que é um verdadeiro assalto".

Pichou o De Paula, dizendo que "ele está ficando igual ao pessoal do Porão 73, isto é, fazendo segredo do espetáculo que prepara para a sua casa".

Terminando, disse: — Vou amanhã ao Fred's e depois darei a minha opinião sobre "Rio Boa Pinta" mas desde já posso afirmar que a Elisa Soares — que tem de excelente cantora o mesmo que de péssima profissional — não vai durar muito no show. Eu manjo aquela pinta: não dura 30 dias no Fred's. Quer apostar?

Claro que recusamos.

DROPS

— LIGIA, a mulher-rã, voltou às madrugadas. A conhecida contracionista — que é irmã do comico Cole — está no La Ciel, ex-Tahara.

— CARLA BARONI, cantora, está de atriz no Teatro de Arena de Rua Superior Campos. Em fins de abril, a moça pretende excursionar pela Europa.

— PAULO JOB, aquele ator que trabalhou em "Tem Bolão no Bule" (no Recreio), também tem presença assegurada em "Chica da Silva", no Teatro Natal, em São Paulo.

— WILTON FRANCO, figura roda de amigos, sócio mais uma das ares. A casa acabou na TV Exterior. Desde a vida está cara! A inflamação é terrível!

— FRANCISCO BOZZAS, proprietário do Stop, já registrou a questão da pista de dança. E está feliz, pois "La Grille" continua fatiando horizontes.

— JUVENAL SANTOS, marinaro, escreve um papel de cachê na TV Rio — referente a programa que terá há 6 meses — e que até hoje ainda não recebeu.

GOMES LEAL apresenta

COLÉ — SILVA FILHO

NA REVISTA

"QUANTO MAIS NUA MELHOR"

Mise en scene WALTER PINTO

Com: Brigitte Blair, Carvalhinho e Zéi Drummond — Diariamente às 20 e 22 horas; vespertina às quintas, sábados e domingos às 18 horas — NO TEATRO RIVAL

Dom Jardim RESTAURANTE

Direção geral: ALBERTO GALHARDO

Manager: AZIZA PARAS

DOMINGO FIAS DANCANTES

(Das 16 às 20 horas)

Proximo "show" "RIO CIDADE TRADICIONAL"

(Part. o IV Centenario)

RESTAURANTE FUNCIONANDO ATE AS 20 H

COZINHA NACIONAL E INTERNACIONAL

RUA SACADURA CABRAL, 41

NOVO MÉXICO

DIREÇÃO DE TOMAS E CAMILO

NIGHT-CLUB

NOVO MÉXICO

Das 17, quarta-feira, estreia de novo "show" — "EU TE AMO PARIS" — com Costinha Vendida Ubirajara, Neusa, Ana Lopes, Carmem Lamar, Sonia Hiena, o famoso balé de Manuel Montenegro e várias outras atrações. Conjunto de danças Ambiente seleto

AVENIDA MEM DE SA, 34

TELEFONE 42-2381

PARAÍSO DA MOCIDADE

HOMENAGEARÁ A "LUTA"

Numa festa que, por certo, ficará gravada nos anais carnavalescos desta cidade, o Bloco Carnavalesco Paraíso da Mocidade presta tributos e homenagem à LUTA DEMOCRÁTICA, com um espetáculo, no próximo dia 20, ocasião em que também comemurará a vitória da agremiação no I Concurso de Bateria de Bloco, certamente instituído por esse jornal e a agremiação. Quer Fala de Nós Não Sabe o Que Diz.

Segundo a diretoria do Paraíso da Mocidade, diversas agremiações da categoria se apegarão às homenagens, proporcionando aos presentes um repasse de monumental carnaval que passou. A festa terá início às 20 horas, na sede do E. C. Baronesa, na Rua Dos de Maio, 602, no Jacaré. Como ponto alto, destaca-se a especial homenagem que será prestada ao jornalista Alberto Lacurte Júnior, nosso secretário, em razão de sua brilhante atuação na mesa julgadora que apontou os vencedores do concurso acima mencionado.

grande orquestra e coral Scandalli

HOJE ÀS 19,30HS. em MADUREIRA NA PRAÇA EDGARD ROMERO

Em colaboração com os festejos do IV Centenário, a grande ORQUESTRA E CORAL SCANDALLI, apresentará-se às 19,30hs sob a regência do Maestro Vittorio Stefanini, prestigiando o progressista bairro da zona norte. A sensacional noite de arte é um oferecimento dos Acordes SCANDALLI.

COMPAREÇA E LEVE TODA A FAMÍLIA!

Amanhã é dia de "Mazzaropi" — "Meu Japão Brasileiro" — "BRUNI FLAMENGO E CIRCUITO" — COLORIDO! — LIVRE!

Contrato coletivo mobiliza Governo e operários

"ARCO ÍRIS", LUXO E MULHERES BONITAS

Sabendo de antemão que a reunião de mulheres bonitas, com plástica perfeita, mais modesta e alegre e de vestimenta, é sinônimo de sucesso, o novo Teatro República vai lançar a partir da primeira semana de abril o "show" "Arco Íris", uma iniciativa do sr. Abrão Medina, como parte das festas do IV Centenário do Rio de Janeiro.

A peça foi criada em 330

milhões de cruzeiros sendo considerada o espetáculo mais rico que já tivemos. É uma comédia musical, com melodias inéditas de Roberto Menescal (Praça Onze) e enredo de Geraldo Casé e Silva Ferreira. A supervisão geral estará a cargo de Carlos Manga. O "cast" é também dos mais categorizados, destacando-se Peri Ribeiro, Hilton Prado, Peri Sales, Vilma Vernon e Diva Faini, além de bailarinas, passistas e rítmistas.

A peça tem início numa redação de jornal dinâmico e moderno, com todo o seu pessoal funcionando no valvém emaranhado de todo jornal. A certa altura entra em cena o cronista social (Peri Sales) que faz parar todo o trabalho, guiando as atividades da redação em direção ao baile das debutantes que ele prepara. Daí então tudo é luxo e beleza, com a presença de lindas mulheres.



Um arzinho de quem está pensando no futuro, a mulher da foto é uma das muitas atrações do novo Teatro República, a partir de abril



As duas mulheres da foto são apenas uma pequena amostra do que é "Arco Íris"

Trabalhador virou "seu" doutor por Cr\$ 100 mil:

VENDIA DIPLOMAS FALSOS: PRÊSO

As tentativas de vender diplomas falsos de Azevedo Soares, da "Gazeta" de estelionato, que tentou desmentir anteriormente um cheque de 13 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, agência 13 de Maio, o detetive Nelson Duarte, chefe da Delegacia de Defraudações, acabou por descobrir uma outra quadrilha, especializada em diplomas falsos. Um de dentista, por exemplo, poderia ser adquirido por qualquer 100 mil cruzeiros, tornando um humilde homem da rua em "seu" doutor.

O cabeça era o professor Gomes Pereira Pinto, com escritório no Largo de São Francisco, 20, sala 119, que estava habilitado a fornecer diplomas de médico, advogado e contador. "Dedo Duro", Nilo Marques Fraga, o mentor do assalto frustrado à casa bancária, deu todo o serviço, revelando que um seu companheiro, Ulisses de Azevedo, estaria na casa de Dede Vieira Batista (Rua Buarque de Macedo, 42, apt. 301). Ulisses não estava, mas depois de um hábil interrogatório, o detetive Nelson de Freitas conseguiu de Nilo uma outra revelação: era "cupincha" de um falsificador de diplomas.



O professor José Gomes Pereira com o detetive Nelson, da Defraudações

REDE ELÉTRICA CRESCE NA RFF

Diminuiu de 19 unidades durante o primeiro semestre do ano passado, o número de locomotivas elétricas em tráfego na Rede Ferroviária Federal. Segundo informa o Departamento de Estatística da empresa, o número dessas unidades baixou de 83 em dezembro de 1963 para 64 em junho último, embora a extensão eletrificada tenha passado de 1324 km em 1963 para 1830 no período.

Brasil, que em junho dispunha de 22 unidades; a Rede Mineira de Viação, com 16; a EF Santos a Jundiaí, com 14; a RV Parana-Santa Catarina, com cinco unidades. Com exceção desta última estrada, onde o número de máquinas elétricas elevou-se de quatro para cinco, em todas as outras esse número baixou. Além das 64 locomotivas elétricas trafegavam na Rede, em junho 861 locomotivas a vapor e 826 locomotivas a diesel.

TV EXCELSIOR (CANAL 2)

AO PÚBLICO

Diante das notícias desencontradas em torno da verdadeira situação da TV Excelsior, a direção do Canal 2 sente-se no dever de informar ao grande público, clientes e amigos que nenhuma alteração sofrerá a emissora, quer em sua parte artística, administrativa, comercial ou técnica. Em nada foi ou será afetada a estação que tem o privilégio de manter-se na preferência popular. Aproveitamos o ensejo para agradecer as incontáveis manifestações de solidariedade e carinho, partidas de todos os pontos do País, assim como a confiança e a dedicação dos patrocinadores, funcionários e artistas do Canal 2.

A DIRETORIA

AGREDIRAM OS DOIS POLICIAIS



Palmiro Amadeo, o italiano desordeiro preso na 17.ª Delegacia Distrital

clides da Cunha, esquina de São Cristóvão, e de agredir os PMs Francisco de Carvalho e Juarez Alves de Aguiar (que foram medicados no Hospital Sousa Aguiar), caíram nas malhas da Polícia, sendo trancafiados no xadrez da 17.ª Delegacia Distrital, na manhã de ontem.

Palmiro Amadeo, de 25 anos, solteiro, electricista e residente à Rua Teixeira Júnior, 504, e Alfredo Ruas, solteiro, 42 anos, residente à Rua Figueira de Melo, 363, embriagados e tomados de fúria destruidora, passaram a depredar o estabelecimento. Chamados ao local, os PMs foram recebidos a socos e pontapés. Com muito custo, foram, afinal, dominados e conduzidos à 17.ª DD. Os policiais feridos (contusões e escoriações generalizadas) foram medicados no HSA.

O CONTRATO COLETIVO OU CONVENÇÃO COLETIVA de trabalho, quer no campo das inovações jurídicas, quer do ponto de vista de sua aplicação nas relações entre empregadores e empregados, com profundas manifestações no campo econômico-social, ganhou tal relevo que juristas, governos e entidades sindicais estão dando uma atenção toda especial para o mais novo e mais complexo contrato de trabalho.



Agora, no Brasil, um sério estudo, que será transformado em mensagem ao Congresso Nacional, em fase de conclusões finais no Ministério do Trabalho, e um Seminário, sob o patrocínio de entidades nacionais e internacionais, assinalam a importância daquele instituto jurídico, no campo do Direito do Trabalho, este filho mais novo, rebelde e imprevisível da Ciência Jurídica.

SEMINÁRIO
Patrocinado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade e a colaboração da Internacional de Correios, Telégrafos e Telefones, será instalado, amanhã, às 9 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Telefones, o Seminário sobre o Contrato Coletivo de Trabalho. Participarão dos estudos e debates representantes dos telefônicos, telegráficos, radialistas, jornalistas e publicitários de vários Estados. O desenvolvimento do Seminário contará com aulas e debates, em regime de tempo integral, durante 12 dias.

Além do assunto principal — Contrato Coletivo de Trabalho — o Seminário debaterá os seguintes temas: Lei do Direito de Greve e sua aplicação prática; organização dos comandos de greve e de propaganda; análise econômica da empresa e dos índices do custo de vida; avaliação e classificação de cargos e previdência social e reforma do sistema vigente.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
Terça-feira, a Comissão Permanente dos Direitos Sociais tomará uma resolução definitiva a respeito dos estudos realizados por uma comissão especial sobre a Convenção Coletiva de Trabalho, devendo, constituir-se o trabalho final numa das mensagens mais importantes do Executivo ao Congresso Nacional, na área trabalhista.

REDUÇÃO DE VENCIMENTOS

Vários funcionários dos Ministérios do Trabalho e da Indústria tiveram seus vencimentos diminuídos, contrariando as normas da Lei de Classificação e do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, enquanto outros, com tempo bastante para aposentadoria, e continuam trabalhando, já que seus processos pleiteando o benefício estão estranhamente paralisados nas Divisões do Pessoal, sem que os responsáveis saibam como proceder para regularizar sua situação.

SERVIDORES ESTADUAIS

O que deveria ser um motivo de alegria para os barbaes cariocas — a revisão de seus vencimentos, em decorrência da elevação do salário-mínimo —, está se constituindo em mais um motivo de decepção de milhares e milhares de humildes colaboradores do Estado. O motivo é o parcelamento do reajuste, já considerado insuficiente pelo próprio Executivo Federal, quando fixou os novos níveis de salário-mínimo, em face da real elevação do custo de vida. Agora, os servidores só receberão uma parcela de 15%; a segunda, de igual percentagem e a terceira, de 27%. Ninguém sabe quando serão pagas. O Governo, condiciona o pagamento da majoração de vencimentos à arrecadação do Estado, da qual apenas 60% poderão ser destinados à despesa com pessoal. Entretanto, os servidores não têm informação, pois o Governo não lhes fornece dados concretos sobre o montante real da arrecadação da Guanabara. Assim, o barbae ganha mas não leva e não sabe bem o porquê.

MÚSICOS

Uma das mais sentidas reivindicações dos músicos da Guanabara é o do salário profissional, com a posse da nova diretoria, amanhã, é bem possível que a categoria, agora, consiga iniciar uma campanha de grandes repercussões. No discurso de posse do presidente consta que a luta pela conquista do mínimo profissional começará nas próximas semanas.

OS ENTEADOS DA ASSEMBLEIA

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Danilo Nunes, não concorda com a posição do Governo do sr. Lacerda, que se nega liberar a verba destinada ao pagamento dos funcionários recentemente admitidos para o Legislativo carioca. Diz o deputado que, se houve erros na admissão, a culpa não cabe aos servidores. Por este motivo, tentará uma solução amistosa junto ao sr. Lacerda. Se isto não for possível, o caso será entregue ao arbítrio da Justiça.

DESMENTIDO DO DNPS

O sr. José Vieira da Silva, diretor-geral do DNPS, disse que "nem o diretor-geral nem qualquer conselheiro cogitou desse assunto, mesmo porque se trata de ato da competência exclusiva da administração do Instituto e não do DNPS".

SERVIDORES FEDERAIS

Na próxima terça-feira, terá prosseguimento a campanha dos barbaes federais em defesa de um aumento de vencimentos, já iniciada pela União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), com a realização da assembleia da União dos Previdenciários do Brasil. No dia 17, o movimento ganhará novo e importante impulso, em virtude da assembleia da Federação Carioca de Servidores Públicos.

Na UNSP, fomos informados de que a Guanabara está galvanizando os servidores, não somente na Guanabara como em diversas unidades da Federação, especialmente em São Paulo, e Brasília.

PANAIR

Procurando cooperar com os interesses dos ex-empregados da Panair, as entidades sindicais dos trabalhadores, de grau superior, designaram advogados para, gratuitamente, tratarem da matéria: ONTC — Mário Torres; CONTEC — Jairo de Oliveira; CNTI — Almo da Costa Monteiro e CNTT — nos vários bairros da cidade, disse que "nem o diretor-geral nem qualquer conselheiro cogitou desse assunto, mesmo porque se trata de ato da competência exclusiva da administração do Instituto e não do DNPS".

ELEIÇÕES DOS AUTÔNOMOS

Nos dias 12, 13 e 14 de abril do corrente ano, serão realizadas eleições para escolha da nova diretoria, conselho fiscal e dos membros junto à Federação, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. O sr. Epitácio Venâncio da Silva, atual presidente da entidade, juntamente com dois colegas de diretoria, sr. João Alves Lima e José Fátima, é candidato à reeleição. Como "logan" de sua campanha escolheu a frase "Epitácio fez mais do que prometeu".

Outras chapas serão organizadas, inclusive com a participação de membros da atual diretoria do Sindicato. O sr. Epitácio Venâncio da Silva disse à nossa reportagem que está aguardando, e promulhando o governador do Estado, no que se refere a aquisição do carro próprio, com financiamento do Banco do Estado da Guanabara, por ser uma das mais sentidas reivindicações da classe. O chefe do Executivo do Estado, já tem em seu poder todos os elementos justificativos da solicitação dos motoristas de táxi.

REGULAMENTAÇÃO

Na Consultoria Jurídica do MTPS, a Comissão Especial incumbida de estudar e elaborar o anteprojeto de lei

que regulamente a profissão de jornalista, reúne-se mais uma vez, com a finalidade de terminar os trabalhos na próxima quinta-feira.

SALÃO DE BEBIDA

Inaugurou-se, ontem, o I Salão Nacional de Bebida, sob o patrocínio do Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Estado da Guanabara. Cerca de 60 principais indústrias do ramo, de vários Estados, participam dessa mostra.

IAPFESP

O presidente da Junta Interventora do IAPFESP disse que a instituição, em abril próximo, iniciará o pa-

gamento dos benefícios do mês de março, já acrescidos da diferença do aumento resultante do salário-mínimo.

DNPS SALDA COMPROMISSOS

Foi autorizado pelo Conselho do Departamento Nacional de Previdência Social o pagamento atrasado desde 1963, devido pelas instituições da Previdência Social à Associação Internacional de Seguridade Social.

nacional e seu pagamento deverá ser feito através do Fundo Comum da Previdência Social, pelo sistema de remessa cambial.

O DNPS também determinou a criação de um posto do SAMDU na Cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo.

MTPS NÃO PAGA

Reina grande descontentamento, entre os servidores do Ministério do Trabalho e Previdência Social por não receberem o pagamento correspondente aos adicionais por tempo de serviço, previsto na Lei n.º 4345-64.

NOTA OFICIAL DO MTPS

REGULAMENTAÇÃO DA INSPEÇÃO DO TRABALHO

A respeito do decreto assinado pelo presidente da República, no que se refere à

inspeção do trabalho, o gabinete do titular da Pasta, expediu a seguinte nota oficial:

"A Conferência Internacional do Trabalho, em sua 20.ª Sessão, realizada em junho de 1947, adotou a Convenção n.º 81, sobre a Inspeção do Trabalho, cujo texto, submetido à apreciação do Congresso Nacional, foi aprovado pelo Decreto Legislativo n.º 24, de 29 de maio de 1956, tendo sido o conteúdo promulgado pelo Decreto n.º 41.721, de 25 de junho de 1957, 3.ª. Destarte, a convenção n.º 81 incorporou-se ao ordenamento jurídico brasileiro, tornando-se obrigatória a sua aplicação, quer pelas autoridades administrativas, quer pelas autoridades judiciais, em todo o território nacional. 3. — Fiquem, contudo, no mencionado convenio diversas normas, cuja plena execução não se concretizou satisfatoriamente pela falta de regulamentação adequada, tais como a que exige a organização de um sistema de inspeção unificado (art. 1 e 4) a que assegura aos inspetores do trabalho o reembolso dos gastos de locomoção (art. 11 e 21), as que disciplinam a ação dos inspetores (art. 12), as que impõem a apresentação de relatórios periódicos (art. 19) e de um relatório anual, a ser remetido à Conferência Internacional do Trabalho (art. 20), contendo as estatísticas de que trata o art. 21 e muitas outras. 4. — Ante as observações feitas ao Governo brasileiro pelas Comissões da OIT, que fiscalizam a aplicação das Convenções, sobre a necessidade de promover o Brasil a plena execução do mencionado convenio, o Ministério do Trabalho, através da Comissão Permanente de Direito Social (CPDS), cuidou de elaborar anteprojeto de regulamentação da Inspeção do Trabalho, com o duplo objetivo de proporcionar maior eficiência aos serviços de Inspeção e, ao mesmo tempo, dar pronta atendimento aos reclamos da OIT. 5. — Após minucioso estudo, a elaboração de anteprojeto foi concluída em 1961; todavia e documento não desoberto a atenção dos governos antecedentes, permanecendo a questão em aberto e motivando essa Comissão novas observações por parte dos serviços da OIT. 6. — Na última reunião da Conferência Internacional do Trabalho, realizada em junho do ano transato, foi novamente suscitada a questão da inobservância da Convenção n.º 81 pelo Governo do Brasil. 7. — Daí, haver o Ministério do Trabalho procedido à revisão do anterior projeto de Regulamento que vem de ser agora aprovado pelo presidente da República, constituindo o "Regulamento da Inspeção do Trabalho". 8. — O Regulamento aprovado submeteu à Inspeção do Trabalho tratamento sistematizado e uniforme, consolidando as normas legais e regulamentares em vigor inclusive as da Convenção n.º 81. Define o sistema federal de Inspeção do Trabalho, regula o seu desempenho, prevê a colaboração sindical junto aos órgãos de direção superior e intermediária, por meio de uma Comissão Sindical de Colaboração da Inspeção do Trabalho, torna obrigatórios os relatórios semestrais e anuais tratando normas mínimas para a respectiva elaboração e contém outras muitas disposições de caráter técnico e científico, visando a proporcionar maior eficiência aos serviços de Inspeção. 9. — A indenização dos gastos de locomoção e despesas acessórias, a que fazem jus os Inspectores do Trabalho "ex-vi" do art. 11, n.º 3 da Convenção, recebe tratamento adequado em estrita consonância com os ditames do referido convenio. 10. — Uma inovação que, de certo, terá boa repercussão na produtividade da fiscalização é o estabelecimento de rotinas dos Inspectores do Trabalho pelas diversas unidades insubordinadas. De acordo com o parágrafo único do art. 4.º do Regulamento, de 3 em 3 meses mediante sorteio público os Inspectores do Trabalho se reterão em suas zonas, vedada a redução no período seguinte. 11. — Outra medida de grande repercussão, contida no Regulamento, foi a criação de comissões fixas periódicas para o exercício pleno da fiscalização do trabalho. 12. — Por fim, o novo diploma legal, além de dispor especial atenção para as reclamações das entidades sindicais, deu a estas o direito de emitir pareceres e emitir as denúncias, reclamações, além de colaborar nos estudos que se relacionam com a aplicação da legislação de proteção ao trabalho. 13. — De acordo com o art. 24 do Regulamento são as seguintes as atribuições da Comissão Sindical de Colaboração da Inspeção do Trabalho (CSCT): I — colaborar para o aprimoramento da Inspeção do Trabalho sem que isto implique em interferência, controle ou cerceamento na ação dos agentes da Inspeção do Trabalho; II — emitir pareceres e reclamações, oriundas de entidades sindicais, que tenham por objeto a Inspeção do Trabalho, por intermédio do seu presidente, determinando, quando for o caso, a realização de audiência pelos agentes da Inspeção do Trabalho e emitindo o seu pronunciamento com a proposta da medida cabível; III — entender-se com as autoridades competentes para obter informações a respeito das providências em soluções decorrentes dos processos a que se refere o item anterior; IV — participar de estudos que se relacionem com a aplicação da legislação de proteção do trabalho quando convocadas pelas autoridades competentes; V — elaborar o seu Regulamento Interno, que deverá ser aprovado pelo ministro do Trabalho e Previdência Social. 15. — Com a vigência do novo Regulamento a Inspeção do Trabalho assume, também, o papel de orientação preventiva, o que contribuirá para eliminar ou, pelo menos, reduzir as infrações às normas do trabalho.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

DR. MILTON DE MORAES EMERY

UTILIDADE-HABITAÇÃO

C.R. — Alegria — Se a moradia sempre lhe foi dada gratitadamente o empregador não pode, sob pena de alteração unilateral do contrato de trabalho (alteração vedada por lei) passar a exigir o pagamento ou desconto dos salários pela ocupação da mesma. Aplicação do Artigo 468 da Consolidação das Leis do Trabalho, que tem a seguinte redação: "Nos contratos individuais de trabalho só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e, ainda assim, desde que não resultem prejuízos ao empregado sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia".

dentro do mesmo turno ou de um turno para outro, desde que conte com a anuência do empregado nunca será vedada. Exceção, é evidente, na hipótese de prejuízo do empregado.

ADICIONAL PERICULOSIDADE

H.M.N. — Cascadura — Os tribunais trabalhistas ainda não decidem uniformemente no sentido de ser devido ou não o adicional periculosidade ao trabalhador em bomba de gasolina. O Conselho que podemos lhes dar é fazer uma reclamação à Justiça do Trabalho pedindo o adicional periculosidade.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAS

Rua da Quitanda, 30 8.º andar sala 814 Telefone: 42-4888. Atendimento diário das 17 às 19 horas, exceto aos sábados e domingos. Os interessados devem trazer a carteira profissional para as consultas. As cartas terão a data da admissão data da demissão (quando for o caso), horário, função e variações salariais.

ALTERAÇÃO DE HORARIO

L.O. — Bonassuco — Não é permitido ao empregador alterar o horário de trabalho de seu empregado passando-o do horário diurno para o noturno ou vice-versa. Dentro do mesmo turno a mudança de horário é permitida desde que a mesma não constitua abuso. Aplica-se o artigo citado na consulta acima. A mudança,

Thebaide, Clumsy e Querlon: três montarias do líder para acumular hoje

CLÁSSICO DAS POTRANCAS MOSTRARÁ QUAL A MELHOR



Praticamente o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", carreira principal da reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, deverá decidir-se entre Mouette e Divertida, ambas invictas, embora somente uma vez cada uma delas tenha se apresentado a correr. Mas a verdade é que logo venceram ao estrear e deixaram impressão animadora, ao passo que as outras componentes do clássico pouco fi-

zeram até aqui, em que pese serem também ganhadoras das potranças Solderá e Starita. Seus triunfos, foram, obtidos em marca sem qualquer expressão não são de molde a admitir que, em tão pouco tempo, houvesse progredido tanto que hoje pudessem enfrentar de igual para igual aquelas duas caras nomes figuram como os mais visados. As preferências do público turista dividem-se entre Mouette e

Divertida e provavelmente a vitória deste primeiro clássico aberto à ala feminina da nova geração, será decidida entre elas. Difícil é dizer-se quem ganhará, pois exatamente hoje poderemos ver, das duas, qual a melhor.

DUELO ATRAENTE

Pela primeira vez vão-se defrontar Mouette e Divertida. Esta, uma filha de Guaycuru e Fric-Frac ganhou de Rondele, marcando 62" 3/5 para o quilômetro na areia macia, enquanto a outra venceu, Solderá, na mesma distância, porém no tempo de 63" 3/5 na areia pesada. A diferença do estado da pista não permite estabelecer uma relação entre as marcas, o que nos permitiria julgar, pelos tempos assinalados, a mais provável vencedora no confronto de hoje. Se é verdade que Divertida baixou de 1 segundo a marca em relação a Mouette, diga-se que encontrou a pista em condições bem mais favoráveis. De resto nem isto serviria de base para qualquer prognóstico, pois a carreira desta tarde

será resolvida na pista de grama, onde as duas vão correr em público pela primeira vez. Levaram vantagem a que melhor se adaptou ao tapete verde e nesse caso a vitória nos dará a conhecer sua capacidade para os futuros embates clássicos, todos a serem realizados na relva. Aliás é condição essencial para os corredores clássicos o seu perfeito desempenho na pista de grama, visto como no turfe carioca, as grandes provas do calendário turístico são chamadas para essa espécie de terreno.

O duelo que deverão travar Mouette e Divertida, defrontando-se pela primeira vez, constitui a atração do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", que outro interesse não desperta por ter saído com um modesto campo de concorrentes.

POUCO PRETENDEM AS OUTRAS...

Em corrida normal a vencedora e bem a sim a sua escolta, estará dentro da fórmula Mouette-Divertida, ou vice-versa. As outras pouco pretendem diante da aparente superioridade daquelas duas. Mesmo Solderá e Starita que são também ganhadoras, parecem mais fracas a julgar pela forma. Inexpressiva com que assinalaram o batismo da vitória. Solderá teve mesmo de fazer três tentativas enquanto Starita falhava na estrela para depois, com as melhores apresentadas conseguir deixar as perdedoras. Não se mostraram capazes, pelo menos diante dessas apresentações, para enfrentar com êxito as duas favoritas. Há que ponderar, todavia, o fato de que tudo isso se passou na pista de areia e poderíamos ter uma transformação na grama. Ali haveria a surpresa no resultado, coisa que, de resto,

é comum em corrida. Por esse raciocínio teríamos até que admitir igualmente a metamorfose de uma daquelas outras participantes, perdedoras ainda, mas na areia...

Vamos, porém, com a lógica e os fatos concretos. O clássico será resolvido entre

Mouette e Divertida, devendo vencer a que melhor se adaptar à pista de grama. No máximo, Solderá ou Starita poderiam se misturar com elas para a disputa do páreo, mostrando então progressos raros e uma predileção especial pela relva. Veremos isso logo mais.



José Salustiano da Silva é o responsável pela apresentação da parelha Mouette-Rondelle no primeiro embate clássico das potranças. Das duas é evidente que ele tem maior confiança na filha de Darnah cuja vitória, diz o treinador, depende apenas de Mouette se adaptar à pista de grama.

1.º PAREO — Animais de três anos vão aos 1.400 metros, tentando ainda a primeira vitória. Banbit, sendo o mais corrido e voltando com boa marca de distância, levando as esperanças de W. Alves, merece a indicação principal, enquanto não mereça a classificação de "barbada", pois Fadário, Herbert e Indiano, prometem dar susto ao nosso eleito, Dupla 12.

2.º PAREO — Dels filhos de Silfo, merecem destaque na prova para as masculinas da nova geração. Damocles e Desatino, ambos em forma perfeita no momento, estão francamente à vontade no tiro de 1.000 metros, não sendo fácil apontar qual dos dois terminará levando a melhor. Com a temperatura agora mais agradável, Damocles, sem o perigo da insolação é o nosso indicado para a vitória. Dupla 13, ficando King Madison na posição de "terceiro".

3.º PAREO — Não valeu a última exibição de Boina Real. A filha de Estufo reapareceu sofrendo sérios prejuízos, quase rodando, e não pode confirmar com a vitória. Hoje, contudo, enfrentando percurso normal, é reabilitação bastante provável, mas terá como adversárias certas e igualmente em alta "chance", Thebaide, que vem correndo muito, e Miss Turle, parecendo-nos difícil para as restantes.

4.º PAREO — Izonzo, esta de raia e agora está melhor, também com progressos, entrando na carreira o mais novo Toy, que novamente trabalhou a contento, mais Alfredo, Mistral e o azarão Iarantus. Carreira realmente difícil em prognóstico, onde vamos dar nossa preferência a Toy, dupla com a chave quatro, valendo como insistência aos azarados e "sombriños" Iarantus.

5.º PAREO — São dez as concorrentes ao segundo clássico da tarde. Todas em fase de progresso e bem trabalhadas algumas, outras agradando nos respectivos aprontes. Mouette está na conta; Divertida, item, com apuro de 36" e um pouco, fácil; levam a raia, esperanças em Solderá; Vozal Guri reaparece preparada. Starita seguiu bem e, sobre Foiga, pode ser dito que está agora tirando Arriscamos Divertida para a ponta, situando mais prováveis ameaças Starita e Mouette, reforçada a chave um pela presença de Rondele, que é ótimo azar.

6.º PAREO — Justamente as mais pesadas são as rivais certas na carreira. Honey Love e Querlana, dividem preferências e têm condições para responderem pela formação do marcador, não obstante igualmente respeitáveis Eglide, a mais nova do lote, com apuro de 50" 2/5, e Sacha. Com reservas, pois, indicamos Honey Love, Eglide e Querlana, que deverão terminar lutando pelo posto de honra. Vale a ordem.

7.º PAREO — Em qualquer raia são competidores certos: Clumsy, Springlight, Helen Dear e Aramney. Todas com a melhor "chance" nos 1.200 metros. Mas a nossa escolha real em Clumsy, que descansou recentemente e está em percurso agradável, levando a garantia de José Portinho. Difícil apontar a rival mais direta entre as demais citadas, ficando ao leitor a escolha pela simpatia. Quem quiser um bom azar e se arriscar a Del Rey.

8.º PAREO — Mais difícil que a anterior esta prova, onde é grande o número dos inscritos, a maioria com "chance" certa de vitória. Pierrot Sonhador, ligeiro e bem de forma no momento, situa-se rival dos mais certos, também com possibilidades: Copihue, Purus, Physalis, Araquiri, Insolente e o azarão Confete. Vamos ao páreo indicando outra pule alta, no caso, o ligeiro Copihue, que vem chegando perto e está hoje algo escondido. Na linha de mais sérios abacucos, apontamos Insolente, Purus e Pierrot Sonhador. Fiquemos com essa ordem.

9.º PAREO — Querlon, Quanto e o ligeiro Resgate, são, ao nosso ver, os melhores nomes na carreira, embora também respeitáveis em "chance", Despatch. Dag, que reaparece firme, e Iceberg. Entregamos o nosso voto de honra a Quanto, selecionando para a escolha Querlon e Dag, que podem substituir o nosso indicado no caso de fracasso. Para salvação final lembramos Resgate.

AC. DE VENCEDOR: BOINA REAL-DIVERTIDA-QUANTO A "BARBADA" DIVERTIDA O MELHOR AZAR: COPIHUE

LAFIETE

ESCOLA DE RÁDIO E TELEVISÃO
LART FUNDADA EM 1949
REGISTRADA NO D.E.T.P.
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO GRATUITO
Para iniciantes com início em 5-4-65
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
Com início em 9-4-65
CURSO DE TELEVISÃO
Com início em 10-4-65
SOLICITE INFORMAÇÕES
Rua do Teatro, n.º 1 — 2.º andar — Telefone: 23-8888
(Junto ao Largo de São Francisco)

JÓQUEI-CLUBE BRASILEIRO

PROGRAMA DE HOJE

ANIMAIS	JÓQUEIS	Clas	Tratador	Última performance	Dist. Pista Tempo
---------	---------	------	----------	--------------------	-------------------

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 1.000.000 — As 14 horas — Recorde: Tzarina — 82" 2/5

1-1 Bandit, A. Hodecker	56	V. Alves	2.º	Uster-Cheyenne	1200 AL 78"
2-2 Fudário, J. Machado	57	R. Carrapito	4.º	Idem	1200 AL 78"
3-3 Ipará, P. Lima	56	H. Cunha	7.º	Idem	1200 AL 78"
4-4 Herbert, A. M. Caminha	56	B. Carvalho	7.º	Idem	1200 AL 78" 2/5
5-5 Indiano, F. Ribeiro	56	H. Sousa	7.º	Idem	1200 AL 78" 2/5
6-6 Tzarina, J. Veloso	56	F. Freitas	4.º	Idem	1200 AL 78" 2/5
7-7 Missu, F. Maia	56	A. Moraes	8.º	Idem	1200 AL 78"

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 1.200.000 — As 14.30 horas — Recorde: R. Game — 56" 4/5

1-1 Damocles, M. Silva	55	J. S. Silva	3.º	Seu Levy-Kangaroo	1000 AU 63" 4/5
2-2 Fico R. A. Pinto	55	J. S. Silva	3.º	Seu Levy-Damocles	1000 AU 63" 4/5
3-3 K. Madelon, A. Azevedo	55	E. Coutinho	6.º	Seu Levy-Damocles	1000 AU 63" 4/5
4-4 Rebeida, J. Negrolo	55	Idem	6.º	Sorano-Damocles	1000 AU 63" 4/5
5-5 Desatino, A. Ricardo	55	P. Morgado	4.º	Seu Levy-Damocles	1000 AU 63" 4/5
6-6 Mousari, J. Silva	55	L. Ferreira	6.º	Idem	1000 AU 63" 4/5
7-7 Jocker, J. Portinho	55	A. Correla	ESTREANTE	Idem	1000 AU 63" 4/5
8-8 Asunao, O. Cardoso	55	R. Tripodi	ESTREANTE	Idem	1000 AU 63" 4/5

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 600.000 — As 15 horas — Recorde: Garça — 94" 2/5

1-1 Thebaide, J. Portinho	57	A. Araújo	1.º	Páteo-Pimante	1500 AU 96"
2-2 Minabela, M. Andrade	57	R. Carrapito	3.º	Jaguaré-Nevaly	1500 AU 100"
3-3 Miss Turle, D. Neto	57	M. Almeida	4.º	Idem	1500 AU 100"
4-4 Decretal, A. Santos	57	C. Morgado	6.º	Montevirgine-Regalinda	1500 AU 100"
5-5 B. Real, J. Fagundes	57	C. Morgado	6.º	S. O'Hara-Tirelire	1500 AU 100" 1/5
6-6 Rafinha, N. Lima	57	O. Pereira	1.º	Idem	1500 AU 100" 1/5
7-7 Dicaba, J. Machado	57	P. Morgado	2.º	Montevirgine-Regalinda	1500 AU 100"
8-8 Nerval, I. Oliveira	57	L. Pereira Filho	7.º	Idem	1500 AU 100"

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 500.000 — As 15.30 horas — Recorde: Garça — 94" 2/5

1-1 Isonzo, G. Alves	57	L. Mourão	1.º	Iceberg-Nagib	1000 AU 106"
2-2 Cauchero, J. Portinho	57	P. Bole	10.º	Hepstan-Bredan	1200 AU 85" 4/5
3-3 Toy, J. Fagundes	57	A. Moraes	5.º	Don Diego-Querlon	1600 AU 104"
4-4 Hemíndio, J. Negrolo	57	J. L. Sousa	6.º	Hepstan-Bredan	1200 AU 85" 4/5
5-5 Tajajense, D. Moreira	57	A. Correla	4.º	Idem	1200 AU 106"
6-6 Caniliver, J. Silva	57	D. Ribeiro	10.º	Iceberg-Isonzo	1600 AU 106"
7-7 Alfredo, A. Ricardo	57	S. Silva	4.º	Idem	1600 AU 106" 4/5
8-8 Mistral, J. Machado	57	W. F. Oliveira	10.º	Conde E-Isonzo	1200 AU 77" 4/5
9-9 M. Gringo, L. Carlos	57	F. Costas	7.º	Halmito-Toy	1200 AU 100"
10-10 Taranus, N. Lima	57	E. Coutinho	11.º	Iceberg-Isonzo	1200 AU 100"

5.º PAREO — 1.000 metros — Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" — Prova clássica — Cr\$ 3.000.000, 900.000 e 450.000 — As 16 horas — Recorde: R. Game — 56" 4/5

1-1 Mouette, J. Portinho	55	J. S. Silva	1.º	Solderá-Rondelle	1000 AP 63" 2/5
2-2 Rondelle, M. Silva	55	Idem	1.º	Solderá-Rondelle	1000 AL 63" 2/5
3-3 Divertida, A. Ricardo	55	P. Morgado	1.º	Rondelle-V. Guri	1000 AM 63" 2/5
4-4 Fliga, A. Santos	55	M. Sousa	1.º	Fóto-Seu Levy	1000 AU 64"
5-5 Solderá, J. Souza	55	C. Pereira	1.º	Rondelle-Miguel	1000 AP 64" 2/5
6-6 V. Guri, O. Cardoso	55	P. P. Lavor	3.º	Divertida-Rondelle	1000 AM 64" 2/5
7-7 Leppig, J. Machado	55	N. Pires	3.º	Starita-Pier	1000 AU 64" 2/5
8-8 Starita, F. Ribeiro	55	J. L. Pedrosa	1.º	Pierle-Leppig	1000 AP 64" 2/5
9-9 Data Vnia, F. Pereira	55	C. L. Ferreira	4.º	Fóto-Seu Levy	1000 AU 64"
10-10 Maliciense, J. Tinoco	55	Idem	5.º	Solderá-Rondelle	1000 AU 64" 2/5

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 1.000.000 As 16.35 horas — Recorde: Garça — 94" 2/5

1-1 Querlana, A. Ricardo	60	J. L. Pedrosa	6.º	Corleão-Protocolo	3000 AU 131"
2-2 Causa, A. Santos	56	Idem	5.º	H. Love-Sacha	1800 AP 115" 2/5
3-3 H. Love, J. Correa	60	P. Abreu	1.º	Sabot-Monteple	1800 AM 81" 4/5
4-4 Talisca, J. Souza	54	O. Morgado	6.º	H. Love-Edredina	1400 AP 90"
5-5 Fudário, J. Machado	56	P. Morgado	6.º	Egon-Predominio	3000 GP 199"
6-6 Sacha, S. Silva	51	A. Correla	4.º	Querlana-H. Love	1600 AP 103" 2/5
7-7 F. do Sul, J. Fagundes	51	A. Moraes	6.º	Sweetness-Edredina	1200 AU 78" 1/5
8-8 Montevirgine, J. Tinoco	50	Idem	1.º	Donato-Trovis	1200 AU 82"
9-9 Regalinda, J. Souza	50	Idem	1.º	Regalinda-Jara	1600 AU 103"

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 500.000 — As 17.10 — Recorde: Claustro 70" 4/5 (Betting)

1-1 H. Dear, A. Ramos	52	R. Ribeiro	2.º	Mirva-Crai	1500 AP 102" 1/5
2-2 Sky, N. Lima	56	J. L. Pedrosa	3.º	Zimase-Springlight	1000 AL 64" 1/5
3-3 Beloca, M. Silva	56	B. Carvalho	7.º	Cristina M-Springlight	1200 AU 86"
4-4 Springlight, H. Vasconcelos	56	C. Pereira	2.º	Zimase-Sky	1000 AL 64" 1/5
5-5 Aramney, L. Carlos	54	P. Costa	6.º	Zimase-Springlight	1000 AL 64" 1/5
6-6 Flugida, A. Costa	54	L. Mourão	6.º	Cristina M-Springlight	1200 AU 86"
7-7 Amélia, I. Roberto	54	P. Abreu	3.º	Mignonne-Zimase	1000 AU 61" 1/5
8-8 L. Corrêa, O. Cardoso	54	V. Aliano	9.º	Sotela-Onca	1400 AL 90" 2/5
9-9 Rivabela, M. Andrade	54	O. J. M. Dias	5.º	Cristina M-Springlight	1200 AU 86"
10-10 Clumsy, J. Portinho	56	A. Correla	6.º	Mignonne-Zimase	1000 AU 61" 1/5
11-11 Hermânia, A. Reis	54	T. R. Gomes	2.º	Candidata-Cristina M	130 AP 85"
12-12 B. Gardânia, A. Hodecker	56	V. Alves	4.º	Palme-Springlight	1000 AL 64" 1/5
13-13 Lúcia Maria, J. Julião	52	V. G. Oliveira	4.º	Sky-Ira Ira	1000 AP 63" 3/5

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 600.000 — As 17.45 — Recorde: Claustro 70" 4/5 (Betting)

1-1 Purus, A. Ricardo	54	E. P. Coutinho	2.º	Cunco-Inox	1300 AU 84" 1/5
2-2 El Rincón, J. Negrolo	56	Idem	8.º	O. Paturo-Inox	1400 AP 93"
3-3 Physalis, J. Portinho	54	P. Morgado	5.º	Mecânica-Paranista	1300 AU 90" 4/5
4-4 Olorio, O. Cardoso	54	T. R. Gomes	5.º	Cunco-Purus	1300 AU 84" 1/5
5-5 Araquiri, L. Carlos	56	P. Costa	5.º	Sachmo-Puseo	1300 AU 85" 1/5
6-6 Flig, J. Marinho	56	R. Carrapito	5.º	Palme-Ad. Glorian	1000 AU 64" 2/5
7-7 Insolente, M. Silva	54	P. Lavor	11.º	Bom Guri-Palma	1400 AP 93"
8-8 Ad Glorian, L. Roberto	54	C. Morgado	6.º	O. Paturo-Inox	1400 AU 85"
9-9 Teli, J. B. Paulino	54	A. Rosa	2.º	Palme-G. Choice	1000 AU 63"
10-10 Coghua, J. Machado	54	J. P. P. Lima	10.º	Bom Guri-Palma	1400 AP 64" 2/5
11-11 Neral, L. Santos	54	O. Pello	10.º	Cartago-Tai-El-Amir	1200 AU 65"
12-12 P. Sonhador, N. Lima	56	J. L. Pedrosa	4.º	Palme-Ad. Glorian	1300 AU 85"
13-13 G. Choice, A. Ramos	56	C. Souza	3.º	Idem	1000 AU 65"
14-14 Confeit, F. Maia	56	H. Sousa	6.º	Cunco-Purus	1300 AU 84" 1/5
15-15 Balmal, F. Batista	52	V. Aliano	3.º	Sonhador-Handsome	1000 AP 85" 2/5
16-16 Otacoo, A. Costa	52	N. P. Gomes	6.º	Mirva-H. D. S.	1500 AP 102" 1/5

9.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 600.000 — As 18.20 — Recorde: Okayama 77" (Betting)

1-1 Querlon, J. Portinho	57	M. Sousa	2.º	Don Diego-Despacho	1600 AU 104"
2-2 Repatita, F. Maia	57	A. O. Pimentel	1.º	Redoan-Monteferri	1200 AU 85" 4/5
3-3 Planista, O. Cardoso	57	M. Sales	8.º	Don Diego-Querlon	1600 AU 104"
4-4 Despatch, J. Machado	57	L. Guedes	3.º	Idem	1600 AU 104"
5-5 Iceberg, I. Oliveira	57	A. Vieira	1.º	Iceberg-Nagib	1400 AU 106"
6-6 Fénis, A. Hodecker	57	V. Alves	5.º	Ereusa-Quelina	1400 AP 90"
7-7 Quanto, M. Silva	57	C. Pereira	7.º	Trovis-Regate	1600 AU 104"
8-8 Que Dilema, A. Ricardo	57	P. Morgado	3.º	Quelina-Pelichek	1200 AP 76"
9-9 Revite A. M. Caminha	57	V. O. Oliveira	5.º	Erruz-Desarte	1300 AL 88" 2/5
10-10 Dag, J. Correla	57	A. Araújo	4.º	Don Diego-Querlon	1400 AU 104" 1/5
11-11 Le Guisnier, S. Silva	57	L. Benites	3.º	Ereusa-Quelina	1400 AU 104"
12-12 Pelichek, J. Fagundes	57	C. Gomes	1.º	To-Hamclio	1400 AP 90"
13-13 Hamito, A. Ramos	57	Idem	Idem	Idem	1200 AP 77" 4/5

SEM PREJUÍZOS DEVE GANHAR BOINA REAL

A chance de vitória é certa para a equa Boina Real, hoje voltando inscrita na terceira carreira da tarde. A filha de Estufo está em boa forma e

Recolhimento de correção monetária

O diretor do Departamento do Imposto de Renda informa que as pessoas jurídicas que encerrarem balanço em 31 de outubro de 1964 estão obrigadas a fazer o recolhimento da 1.ª prestação da correção monetária do ativo imobilizado — de acordo com índices de 1965 — durante o mês de março em curso.

MARATONA DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

NOVA IGUAÇU EM EVIDÊNCIA

Atenta e atenciosa leitora de LUTA DEMOCRÁTICA: es-
ta com 32 dias de viagem pe-
lo Município Fluminense, co-
nhecendo os fatos para esta
MARATONA DOS MUNICÍPIOS FLUMI-
NENSES. Vamos prosseguir, en-
tão, a série de nossas reportagens,
e a respeito do grande
evento do Município de NO-
VA IGUAÇU, onde estivemos
há alguns dias.

Tratando, o Imposto do Indus-
tria e Profissões está sendo re-
colhido mensalmente, e para o
Imposto Predial, foi criado de-
creto para cobrança por metro
quadrado, categoria e setor, e
ainda foi reduzido de 2.190 para
1.530. As Chefias dos Departamen-
tos da Prefeitura estão assim
classificadas:

ADENIR MOSCOSO (DF);
ALVARO SOARES SOUZA
(MELO FILHO DA);
ENRIQUE BARCIA (OGRO);
PROF. JOAQUIM DE FREI-
TAS (DEO);
MARIO PEDROSA LINS
(OVO);
JORGE LIMA (CHEFE DE
GABINETE).

Finalizamos agradecendo a

maneira gentil e cordial que nos
foi dispensada pelo Sr. Jorge
Lima, Ilustre Chefe de Gabinete
da Prefeitura Municipal de NO-
VA IGUAÇU, por meio do qual
tivemos o prazer de publicar es-
tas notícias esclarecedoras.
Bom dia a todos os leitores.
E, finalmente, o Sr. Jorge Lima
vem exercendo o cargo de Chefe
de Gabinete com eficiência e al-
to gabarito.

Leitores de LUTA DEMO-
CRÁTICA, aguardem a próxima
reportagem de "MARATONA
DOS MUNICÍPIOS FLUMI-
NENSES", com a participação de
seu representante RIBEIRO,
pois muitas NOTÍCIAS poderão
ser divulgadas sobre os Municí-
pios do Estado do Rio.



Vemos à direita o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, João Luis do Nascimento, e, à esquerda, o Secretário Municipal, Sr. Jorge Lima. Na oportunidade, o Exmo. Sr. Prefeito agradece a LUTA DEMOCRÁTICA o ensejo desta notificação.

com a modificação do Código

NO
CENÁRIO
DO



VALFREDO LOPES

Caiu o profissionalismo do futebol niteroiense

Procuramos, ontem, o Departamen-
to Autônomo, o veterano
chefe niteroiense, Polí-
doro Figueiredo, que acaba de de-
clarar as fileiras do Poder, vá-
rias vezes campeão do Depar-
tamento Niteroiense do Futebol.
Aproveitamos a oportuni-
dade para uma entrevista com
o velho fluminense.

Como não as atividades des-
portivas lá do outro lado da
Guarabira?

— Boa. O palpitante assun-
to do momento, lá a queda do
profissionalismo no futebol ni-
teroiense. Estou habilitado a
afirmar a LUTA DEMOCRÁ-
TICA, que o amadorismo voltou
a imperar no futebol da capi-
tal do Estado do Rio.

A quem atribui esta resolução
de campo?

— A Federação. Então todos de-
clararam a mesma verdade si-
mula de bico.

2. Verdade que o velho Pon-
teira vai parar com o futebol
de campo?

— Vai parar, não, já parou.
Tanto mesmo, que acabo de ac-
celar um convite para preparar
a equipe do Manufatura, vá-
rias vezes vice-campeão. Até
hoje não conseguia levantar o
título máximo do prêmio do Bar-
ra, mas, von dar-thes os milio-
es de meus esforços, no ven-
to de alcançar aquele obje-
tivo.

— Mas a Fonseca se desligou
do DNT?

— Não, solicitou licença por
dois anos. Em sua vaga foi in-
troduzido o Perí P. C. um dos che-
fes amadores que vem se des-
ligando na metrópole flumi-
nense.

Qual o clube de maior "tor-
da" em Niterói?

— Sem dúvida, o Bangu. E
sua torcida é a fã de torcedo-
res desse clube.

Qual foi o campeão do ano
passado?

— O Eletropar, seguido do
Macfutura. O Bangu, que se
aproxima de ano para ar, lo
primeiro posto, foi o 3.º co-
locado. Em sequência: Canto do
Rio, Cruzeiro, CREI, Fonseca,
Coimbra e União.

Federação Carioca de Futebol
como o futebol habitualmente
pela que é ali, uma fonte ines-
gotável de variados assuntos
para estas colunas. Encontramos
nosso preocupado o Sr. José Pe-
reira Júnior, o novo diretor do
órgão amadorista, manuseando
o Regulamento do DA elevado
de falhas, um mostreiro. Dis-
cussões confusas numa "car-
tilha" que é um verdadeiro
pandemonio. Tudo isso por cul-
pas exclusivas de alguns repre-
sentantes que, em absoluto, in-
terpretam a vontade de seus
clubes. O Sr. Pereira Júnior,
terá que coçar o coco, para fa-
zer cumprir aquele amontado
de desacatos. Alguns en-
terá que resolver no joelho, co-
mo fazia o seu antecessor, sr.
Romeu Dias Pina, que não se
cançou de declarar: "Eu sei que
está errado, mas, os clubes in-
teressados querem assim... e
que vou fazer?"

Como se vê, o sr. Pereira Jú-
nior, abraçou um autêntico
anãus.

EXAMINA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DUAS REIVINDICAÇÕES ESTUDANTIS

O ministro Raimundo Mont-
Araújo, em palestra com os
jornalistas, em seu gabinete,
declarou que duas reivindica-
ções dos estudantes merecem
as melhores atenções do Gover-
no. A primeira diz respeito à
revisão da Lei n.º 4.464, de 11
de agosto de 1964, que estru-
tuou os órgãos estudantis. Arri-
vou os sr. a experiência de
monstrar a necessidade de
qualquer alteração, não terá o
ministro dúvida em providen-
ciar para que isso seja feito.
Mas é muito cedo ainda. E in-
dispensável que decore um
prazo razoável para verificar
em que pontos a lei carece de
releitura.

A outra reivindicação estu-
dantil é atinente ao pagamen-
to das anuidades. Este ponto
é mais sério porque decorre de
imperativa constitucional. De-
vere, entretanto, declarar
desde logo — acentuou o mi-
nistro da Educação — que em
nenhum caso as taxas serão in-
compatíveis com a capacidade
econômica das famílias apenas

remediadas. Uma família ape-
nas remediada não estará em con-
dições de pagar a taxa.

Acrescentou que a prescrição
legal, relativa à suspensão de ta-
xas aos estudantes carentes de
recursos, será observada sem
vacilação. Isso é ponto pacífico
e o Governo faz questão ab-
soluta de que os estabelecimen-
tos escolares o cumpram fiel-
mente.

Revelou ainda o ministro da
Educação que o Governo des-
tinou, no ensino superior, 800
milhões de cruzeiros para bôn-
us de estudos e manutenção
dos estudantes, a serem aten-
didos através dos estabeleci-
mentos escolares.

RUMO A BARRA DO PIRAI
O MAVILIS

Conforme adiantamos, o Ma-
vilis P. C. vice-campeão de
anadores do Estado da Guanabara,
rumará às 11 horas, em
ôibus especiais à Barra do Pi-
rai, onde realizará uma partida
amistosa com o Roal. O tén-
nico Lino Teixeira, levará seu
equadrão completo, capaz de
honrar, naquela próspera ci-
dade fluminense, o prestígio do
futebol amador carioca. A res-
ponsabilidade do "maravilha do
Caju" é grande, uma vez que
os roaisenses, vêm de estron-
dosa vitória sobre o Campo
Grande.

TORNEIO DE VETERANOS
RIO QUATROCENTO

Encerrará-se amanhã, im-
prorrogavelmente, as inscrições
de clubes, para o Torneio de
Veteranos Rio Quatrocento.
Terra-terra, na sede da vetera-
na Associação de Grêmios,
Desportivos, estarão reunidos
novamente, os representantes
dos clubes inscritos para a le-
itura do Regulamento do certame
da saúde.

ESPANCADO NA DELEGACIA
DE NOVA IGUAÇU

"Apanhei tal como um cão
danado". Foi assim que o me-
dico Edson Nunes de Oliveira
foi espancado, 40 anos, Rua Ur-
guicu, 417, em Jacarepaguá,
trabalhando num ferro-velho
do Km 15 da Presidente Dutra,
em Nova Iguaçu, explicou a re-
portagem, ontem, como foi bár-
baramente espancado por colá-
guis na Delegacia de Nova
Iguaçu.

Por vingança de seu paião,
ele e mais quatro outros tra-
balhadores foram presos no ú-
ltimo sábado ficando no xadrez
até às 18 horas de domingo.
Foram espancados na presença
do paião, que também batia
— até quase perderem os
sentidos. Por estes motivos,
Edson Nunes de Oliveira sol-
teu a certidão de óbito, forneci-
da por aquele médico. Quanto
à informação de que havia in-
terido barbitúricos e um litro
de álcool, também não procede
e, finalmente, esclareceu ser in-
fundada a notícia de que sua
genetrix, sr. Alina Moreira
Matos, havia arrombado a por-
ta da escola.

Mamãe o encontrou, já
sem vida, entre as cadeiras, ao
regressar do seu serviço no
Hospital Carlos Chagas — de-
clarou.

300 MIL DE TERRENO

25 MIL MENSAIS
SEM JUROS

Funcionário da Aeronáutica desapareceu



O funcionário civil da Aero-
náutica, Gabriel Pereira de
Sousa, (foto), que serve no
Parque dos Afonsos, há cinco
dias, está desaparecido de sua
residência (Rua Apia, 1004,
Circular da Penha). Na ocu-
pação, Gabriel trabalhava caça-
terral, sapatos marrons e camu-
flado de limbo-palhas. Seus fa-
miliares, desesperados, pedem
a quem souber de seu para-
deiro, a bondade de comuni-
car à d. Catarina Gomes de
Sousa, pelo telefone: 30-3914.

O funcionário civil da Aero-
náutica, Gabriel Pereira de
Sousa, (foto), que serve no
Parque dos Afonsos, há cinco
dias, está desaparecido de sua
residência (Rua Apia, 1004,
Circular da Penha). Na ocu-
pação, Gabriel trabalhava caça-
terral, sapatos marrons e camu-
flado de limbo-palhas. Seus fa-
miliares, desesperados, pedem
a quem souber de seu para-
deiro, a bondade de comuni-
car à d. Catarina Gomes de
Sousa, pelo telefone: 30-3914.

RESULTADOS DE ONTEM

1.º PAREO — 1400 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 1.000.000

1.º Carreira, J. Sousa 56 18 11 183
2.º Janília, J. Machado 56 42 12 23
3.º Pile de Soli, A. Santos 56 159 13 154

Diferenças: 21/2 corpos e vários corpos — Tempo: 91" Venc-

cedor: (3) Cr\$ 18 — Dupla: (24) Cr\$ 25 — Placês: (3) Cr\$ 12, (5)

Cr\$ 15 e (5) Cr\$ 26 — Movimento do páreo: Cr\$ 18.700.800.

2.º PAREO — 1000 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 600.000

1.º Maritimo, J. Portillo 57 65 12 32
2.º Don Diego, A. Ricardo 56 11 11 122
3.º Alimber, J. B. Paulino 56 126 14 150

Diferenças: 11/2 corpos e vários corpos — Tempo: 101"3/5 — Venc-

cedor: (1) Cr\$ 65 — Dupla: (12) Cr\$ 32 — Placês: (1) Cr\$ 14 e (2)

Cr\$ 11 — Movimento do páreo: Cr\$ 20.039.000.

3.º PAREO — 2100 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 400.000

1.º Braz Cubas, J. Correia 80 41 11 115
2.º Tocoal, J. Portillo 84 130 12 84
3.º Atilla U. J. Fagundes 56 97 13 33

Diferenças: 11/2 corpos e vários corpos — Tempo: 130"4/5 — Venc-

cedor: (5) Cr\$ 41 — Dupla: (12) Cr\$ 33 — Placês: (5) Cr\$ 18, (2)

Cr\$ 24 e (5) Cr\$ 24 — Movimento do páreo: Cr\$ 19.675.500.

4.º PAREO — 1200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 600.000

1.º Ka-Comba, A. Ramos 57 65 12 140
2.º Helena, N. Lima (ap.) 54 46 12 20
3.º Deira Margarita, A. Reis 57 212 13 75

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 77"3/5 — Venc-

cedor: (1) Cr\$ 32 — Dupla: (14) Cr\$ 39 — Placês: (1) Cr\$ 13, (10) Cr\$ 16

e (5) Cr\$ 30 — Movimento do páreo: Cr\$ 27.532.600.

5.º PAREO — 1200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 1.000.000

1.º Zet, J. Portillo 56 40 11 185
2.º Jima-Loo, A. Azavedo 56 86 12 53
3.º Quick-Brown, J. Tinoos 56 31 13 75

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 77"3/5 — Venc-

cedor: (3) Cr\$ 40 — Dupla: (24) Cr\$ 39 — Placês: (3) Cr\$ 16, (6)

Cr\$ 21 e (6) Cr\$ 16 — Movimento do páreo: Cr\$ 25.972.200.

6.º PAREO — 1600 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 600.000

1.º Bowitch, D. Neto 56 18 11 32
2.º El Cacique, A. Ricardo 80 82 12 29
3.º Nihul, J. Machado 56 236 13 26

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 104" — Venc-

cedor: (1) Cr\$ 18 — Dupla: (14) Cr\$ 48 — Placês: (1) Cr\$ 13, (9) Cr\$ 25

e (4) Cr\$ 32 — Movimento do páreo: Cr\$ 30.406.600.

7.º PAREO — 1200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 600.000

1.º Flamarão, M. Silva 57 38 11 87
2.º Fantástico, H. Vasconcelos 57 44 12 26
3.º Camen, A. Ramos 57 54 13 62

Diferenças: paleta e 2 corpos — Tempo: 77" — Venc-

cedor: (3) Cr\$ 38 — Dupla: (11) Cr\$ 31 — Placês: (3) Cr\$ 17, (1) Cr\$ 16

e (8) Cr\$ 20 — Movimento do páreo: Cr\$ 27.072.900.

8.º PAREO — 1400 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 1.000.000

1.º Eddie, J. Machado 56 38 11 138
2.º El Entrevero, M. Silva 53 25 12 65
3.º Lientanar, A. Santos 56 79 13 24

Diferenças: paleta e 2 corpos — Tempo: 90"3/5 — Venc-

cedor: (6) Cr\$ 26 — Dupla: (13) Cr\$ 24 — Placês: (6) Cr\$ 12, (1) Cr\$ 11

e (4) Cr\$ 14 — Movimento do páreo: Cr\$ 26.394.100.

9.º PAREO — 1200 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr\$ 1.000.000

1.º Endive, J. Sousa 56 18 11 33
2.º Salamandra, J. Machado 56 111 12 33
3.º Fine Champanha, A. Ramos 56 107 13 24

Diferenças: vários corpos e 11/2 corpo — Tempo: 76"4/5 — Venc-

cedor: (1) Cr\$ 18 — Dupla: (14) Cr\$ 56 — Placês: (1) Cr\$ 13, (10)

Cr\$ 27 e (3) Cr\$ 39 — Movimento do páreo: Cr\$ 28.608.400.

Movimento das apostas Cr\$ 224.406.300

Concursos Cr\$ 5.207.080

TOTAL Cr\$ 229.703.380

OLHOS CONGELADOS DEPOSITADOS EM BANCO

Agora, utilizando-se nitro-
gênio líquido, os pesquisadores
conseguem congelar olhos a
uma temperatura de 196 graus
centígrados.

Ao que parece, a essa tem-
peratura, os olhos podem ser
conservados durante anos, em
perfeitas condições de uso em
operações.

OLHOS CONGELADOS DEPOSITADOS EM BANCO

LONDRES — Bancos de
sangue hoje em dia são co-
muns. Doadores fornecem o
sangue, que é classificado para
uso posterior e guardado em
recipientes mantidos a uma
temperatura ideal. Bancos de
olhos mesmo em sentido mui-
to estrito, são menos comuns.
Mas bancos de olhos conge-
lados, para serem mantidos du-
rante meses em perfeitas con-
dições de uso pelos médicos, é
novidade. E esse tipo de ban-
co de olhos que uma técnica
de congelamento aperfeiçoada
no Hospital de Westminster
em Londres agora possibilita.
O congelamento permite que
os olhos doados sejam preser-
vados durante meses antes de
serem usados para operações.

Um dos três cirurgiões res-
ponsáveis pelo aperfeiçoamen-
to declarou que essa técnica já
se acha avançada e que permi-
te que um banco de olhos seja
instalado no setor High Hol-
born do Hospital de Olhos de
Moortfield.

Teve-se a primeira notícia
do exito da equipe de pesqui-
sadores há cerca de seis me-
ses, quando os cirurgiões fi-
zeram uma comunicação sobre
um método de conservar olhos
numa solução de glicerol a uma
temperatura de 79 graus cen-
tígrados. Naquela época, ha-
viam sido obtido sucesso em
operações de enxerto da cór-
nea com a utilização do ma-
terial de olhos que se achava-
vam guardados durante até 20
dias.

VALDILIA DESAPARECEU

Está desaparecida de sua re-
sidência desde a madrugada da
última segunda-feira, a jovem
Valdilia Cândido Martins (17
anos, Rua Crisântema, lote 18,
casa 1, Parque Araruama, São
João de Meriti). Qualquer in-
formação para o endereço aci-
ma.

CLASSIFICADOS

COMPRA - VENDA - ALUGUEL - EMPREGO

EXLIAM CAIXAS DE DESCARGAS

ICAM

GARANTIA ABSOLUTA

TEL. 2370 - D. CAXIAS

VIDRAGARIA DOIS IR-
MAOS (Casa que não faz
reclame) - Colocação de
vidros nas obras e a domi-
cílio. Molduras, quadros
espelhos, papéis etc com
desconto para vidraceros.
Av. dos Italianos, 749 - Ro-
cha Miranda.

ATENÇÃO!!!

Aguardem à partir de 3 de março o grande BOTA-
FORA DAS CASAS (Aragua Sensacional) Inedito! Revolu-
cionário! 100 milhões em tecidos para você economizar
10 mil reais que são verdadeiros presentes. Você vai lu-
crar nos preços e nas qualidades dos artigos CASAS JARA-
GUA, A GIGANTE DOS TECIDOS! - Av. Rio - Petrópolis,
1735, bem no centro de Caxias

PRECISA-SE

BOMBEIRO

PASSA-SE

O contrato de uma loja na
Av. Rio - Petrópolis, 2113
Ao lado do Posto União
Tratar no local

OFICINA CAMINHÕES

Grande oficina, concessionária FNM, na Gua-
nabara, procura com prática e experiência compro-
vada no Corteiro Profissional:

LANTERNEIROS

MECANICOS

Apresentar-se O Av. Suburbano - 3643 -
segunda-feira. (7016)

ADVOCADOS

DR. AUGUSTO

ALBUQUERQUE

Consultas Cr\$ 500

Especialista em doenças do

coração, fígado, estômago e

intestino - Radiologia

Av. Rio Branco, 185,
12.º andar, sala, 1224

De 9 às 11 horas e das 14 às
18 horas Telefone: 52-5442
(7010)

DR. DIRCEU RO-

DRIGUES MENDES

Assistente:

Dr. Ojalma Santos

Dr. Salão Lobato

de Rio das Neves Cruz

Departamento especializa-
do em Reportagens Públicas e
Alfândega - Casamento - Di-
vidas - Anúncios de astrô-
logo - Desquite - Anúncios
e Pombas - Almoços em todo
o Brasil - AVENIDA RIO
BRANCO, 185, 12.º andar, 1224
Tel. 43-5785, 52-5053 e 55-0013

VENDE-SE

BOTEQUIM

Passa-se um, na Rua Espe-
dicionário José Amaro, 971
- Vila São Sebastião, -
Tratar no local - Duque
de Caxias

Motores e máquinas de

solda monofásicos

Vendo um lote, Aceto ofe-
ta por separado, Rua Car-
doso de Melo n.º 18 (Ovalado
Cruz) (7015)

TAQUARA

Vendem-se lotes, ruas
asfaltadas, água e
luz. Estrada do Enge-
nho Velho, próximo à
Praça Jauri. Entrada
a partir de 50 mil. In-
formações e vendas:
ÓTIMA LTDA - Av.
Rio Branco, 277, sala
1104 - Tel.: 42-1152 -
Creci 432 - Miranda:
58-5801.

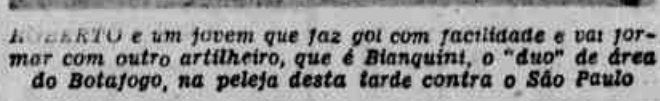
TERRENOS -- SENADOR CAMARÁ

SEM

Resgatando aos olhos do público esportivo da cidade, o campeão carioca de 64, o Fluminense, alcançou, na

A viagem da delegação vascaína estava prevista para as 14 horas. Entretanto, só às 16.55 horas pôde ela deixar o aeroporto viz. ter o avião que a transportaria sofrido um acidente ao aterrissar no Rio, quebrando uma roda.

PARZS
Apesar de não terem sido reveladas as bases para a renovação de Parada estão girando em torno de 350 mil cruzeiros mensais, como ordenado, e um apartamento em ponto central de São Paulo, a título de luvas. Parada, que já teve seu contrato encerrado, mas o júri com o vínculo contratual com o Bangu, deverá assinar a renovação a qualquer momento, conforme suas próprias palavras ao presidente proletoário.



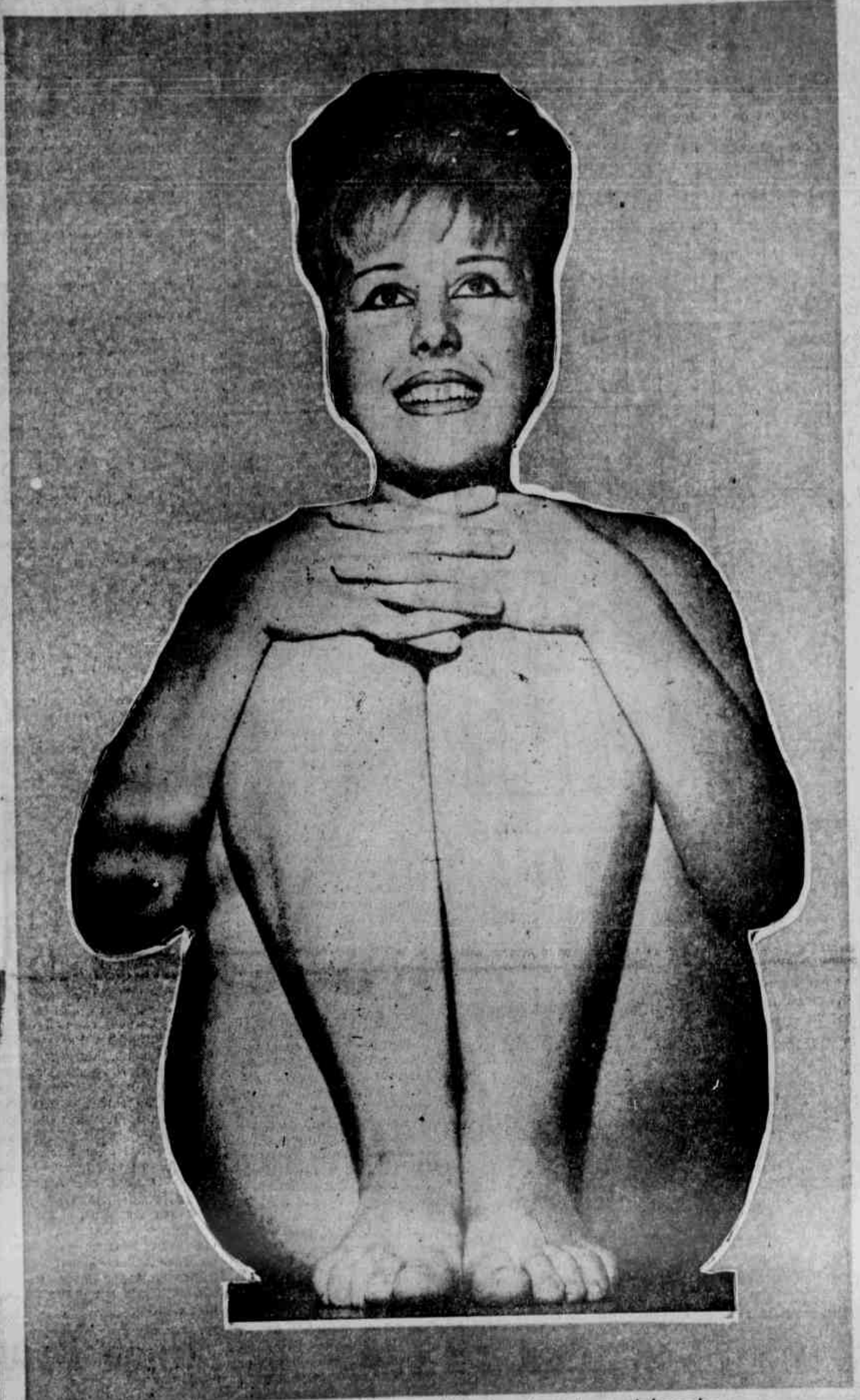
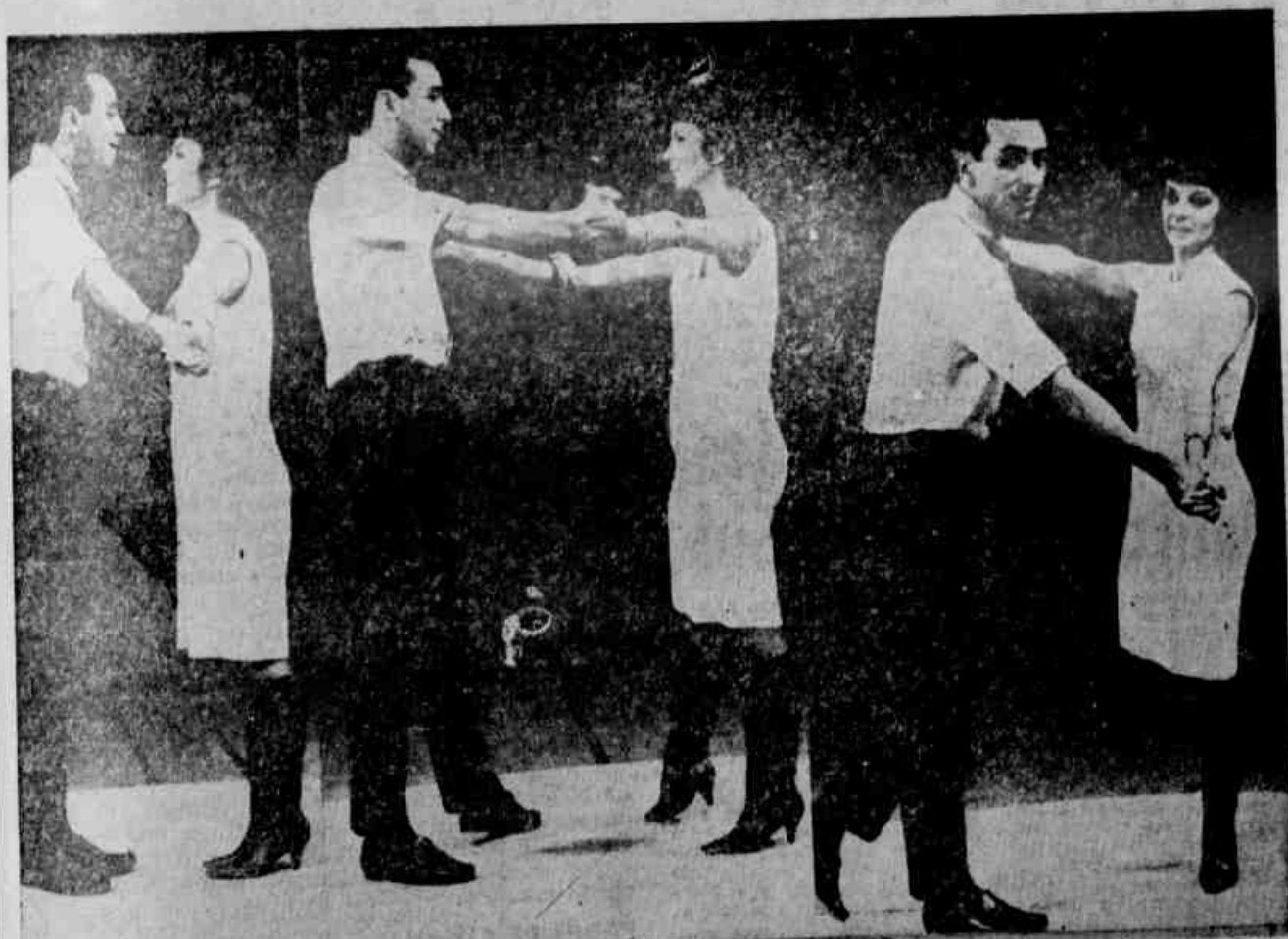
"LET KISS" — SIM OU NÃO?



JACY CAMPOS
APRESENTA

PÁGINA UM

COISAS DE TV



VAI "MANDAR BRASA" — Mitzi vai ensinar delegado

Amigos, bom dia.

O assunto atravessou o Carnaval e chegou até mesmo nas manchetes de todos os jornais. Nos grandes centros noturnos e denominados com as condecorações é a nova dança que nos veio dos países nórdicos com a denominação de LET KISS. Depois do Twist, do Hully-Gully e do Bostela (que não paga entre nós) a palavra de ordem entre os jovens é a coreografia que termina com os parceiros se beijando. O delegado Rui Dourado, que tem a fama de ser um sonoro beijo.

No Rio a nova moda logo encontrou adeptos. Lançou-a Carlos Imperial em seu programa "Broto no 13" na Tv Rio. Logo uma onda de aprovação e reprovção se espalhou pela cidade. Falou-se até em proibição por parte da Polícia. Ouvido a isso respeito decharv-nos o produtor de televisão:

— Tenho pena das mentalidades retrógradas. Negar a jura de um beijo

facial é negar o amor dentro de si mesmo. Proibir que os jovens se beijem é a mesma coisa que proibir o beijo materno, o beijo do irmão e a amizade que une os jovens hoje em dia. Lamento que o excesso de trabalho e o escritório cercado de mesas cheias de papéis, tenha tirado o mínimo de amor dos corações daqueles que são contra o LET KISS. Faça um apelo: Vamos olhar para a frente. Vamos construir. Vamos plantar uma semente pequena de amor em nossos corações e deixar a juventude dançar e trocar beijos faciais.

O compositor João Roberto Kelly, ainda eufórico pelo sucesso de suas músicas carnavalescas (Joga a chave, Mulata lá lá lá, Praça Onze), sabedor da possível proibição policial afirmou:

— Não sei porque esta proibição. O LET KISS é uma dança como outra qualquer. O beijo característico da dança nada mais é do que uma demonstração

maior de amizade entre os que dançam. Pretendo compor várias músicas no ritmo LET KISS para que os jovens possam dançar o que querem e se quiserem trocar beijos, que troques pois eu vou aplaudir.

A vedetinha Mitzi foi precisa: — Vou "mandar brasa" no LET KISS e se me prenderem ensinarei ao delegado de serviço os movimentos da nova dança. O delegado Rui Dourado betou água na fervera:

— Até este ponto isto não é questão de Polícia. É mais uma questão para as autoridades sanitárias.

Na sequência fotográfica de Wilson Alves, Ary Tell e Aninha (noivos) demonstram os passos básicos do LET KISS. Um abraço do

Jacy Campos



RETROGRADOS — Carlos Imperial quer plantar semente



DELEGADO É CONTRA — Rui Dourado põe água na fervera



À esquerda: Dr. Alvaro Palmeira, Grão Mestre Superior do Grande Oriente do Brasil, ladeado pelo Dr. Moacir Ardes Dinamarco, Secretário-Geral de Administração; Delegados, em re os quais, o Sr. Hermínio Blackman do Espírito Santo, sob o brasão de Rio Branco (obra executada em mármore de Carrara). Na oportunidade, o Dr. Alvaro Palmeira fez questão de lembrar de seu empenho que fosse fotografado quem já é Grão Mestre da Instituição: Rio Branco. Tendo ainda perguntado pelo fundador deste Jornal, Dr. Tenório Cavalcanti, a quem desejou pronto restabelecimento.

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

Maçonaria no Brasil — A Convenção — Os maçons e o Concílio — Palácio Maçônico — História — Museu — Horário — Na gira de umbanda — (Reportagem Exclusiva para LUTA DEMOCRÁTICA)



Dr. Moacir Ardes Dinamarco, Secretário-Geral de Administração, explica aos convidados presentes a inauguração da Exposição, o histórico e o valor de objetos contidos em seus mostruários no Museu do Palácio Maçônico.

A Maçonaria no Brasil

O Estado da Guanabara foi palco de uma das mais belas reuniões, que tivemos oportunidade de assistir, em uma sociedade fechada ao público leigo, como a do Grande Oriente do Brasil, no decorrer de sua Convenção, inaugurada, com a Exposição, pelo sr. governador do Estado e demais autoridades, como os representantes de embaixadas, ministros de Estado etc. Setecentos delegados maçons, vindos dos pontos mais distantes do território brasileiro, reuniram-se no Palácio da Maçonaria.

A Convenção

São delegados debateram importantes temas, cujas conclusões esperamos trazer em nossa segunda reportagem e serão encaminhadas às autoridades, como contribuição dos maçons à solução dos magnos problemas brasileiros. As sessões ordinárias e a preparatória foram presididas pelo grão-mestre adjunto, dr. Erasmo Marim Pedro, durante três dias.

Os maçons e o Concílio

Observa-se, pelas teses debatidas, que os problemas mais importantes, do social ao religioso, do econômico ao político, todos tiveram nos maçons, esclarecidos estudiosos, senão, rejeitos; recuperação moral e ética do homem brasileiro; os problemas básicos econômico-financeiros; a Maçonaria e o Movimento Sócio-Político Nacional; Maçonaria atual; Cooperação; Banco Federal Maçônico; a posição da Maçonaria em face do Concílio etc.

Palácio maçônico

O prédio em que funciona o Grande Oriente e assim denominado, com três pavimentos, situado à Rua do Lavradio, 97, foi construído em 1840, sendo inaugurado em 1842. Sua arquitetura em estilo neo-clássico brasileiro, em época de grande influência de Grand-John de Montigny, mais tarde oficial da Ordem da Rosa. No vestibulo, o visitante se defronta com três estátuas representando: Caridade, Fé e Esperança; obras de Fernão do Petrich, artista austriaco; grandes retratos de vultos maçons da antiga política brasileira, muitos do tempo do Império.

No segundo pavimento, encontramos: Salão do Conselho Federal da Ordem; Gabinete

do Grão-Mestrado; Museu Maçônico, que ficará exposto à visitação pública até o mês de novembro, todas as quintas, sábados e domingos; Templo Nobre e o Templo Maçônico, e ainda outras dependências, todas ornadas com estátuas em mármore de Carrara, e telas de alto valor. Não há dúvida: é um belo palácio. Segundo fomos ali informados, será o único prédio, no trecho da Rua do Lavradio, que não será demolido.

História

Todas as peças, móveis e imóveis, contam um pouco da história do Brasil, pois encontramos, além de bustos de vultos como do Visconde do Rio Branco, Pedro I, retratos de Saldanha Marinho, Marques de Sapucaí, Gonçalves Ledo etc., placas comemorativas, como a que assinala a Lei do Ventre Livre; documentos subscritos por Pedro I (carta ao seu médico e de próprio punho); projeto de lei redigido por Rui Barbosa, José Bonifácio de Andrada e do Barão do Rio Branco.

Museu

O Museu Maçônico, que o público terá oportunidade de ver, visitando-o nos dias e horas indicados, se constitui de peças de alto valor histórico. O trono em que se sentou, segundo informações, o próprio Pedro I, destina-se a quem preside as reuniões do Conselho Federal da Ordem; quadros a óleo, referentes à Batalha do Humaitá, em que podemos notar a presença de fragatas brasileiras; "Guerra do Paraguai", óleo do pintor De Martini; medalhões em ouro, bronze e prata; espadas de ouro, pertencentes ao grão-mestre honorário Henrique Valadares; um Pal Noso, escrito em sete idiomas, em um livro de 3,5 mm por 5 mm; uma Bíblia de 1555; um Novo Testamento do tamanho de 2 por 3 centímetros. Enfim, impossível descrever numa única reportagem tudo que podemos ver, levados pela mão amiga do dr. Moacir Ardes Dinamarco, secretário-geral de Administração do Grande Oriente.

Horário

A Exposição e Museu podem ser visitados pelo público nos seguintes dias e horários: quintas-feiras, das 16 às 18 horas; sábados e domingos, das 16 às 22 horas. Ao entrar, o visitante receberá na Portaria um Guia que o facilitará na identificação dos objetos da

Pinacoteca, Estatuária, Mobiliário etc., bem assim, pessoas bem informadas prestarão esclarecimentos. Visitem a Exposição Pública do Grande Oriente do Brasil: Rua do Lavradio, 97, Guanabara. Domingo próximo, prosseguiremos trazendo para os leitores da LUTA DEMOCRÁTICA outros aspectos importantes da Maçonaria no Brasil.

Na gira de Umbanda

Está de luto a família umbandista com o desaparecimento trágico de nove irmãos, quando vinham em meados de uma visita a outra tenda. Outros ficaram gravemente feridos e estão internados na Casa de Saúde Santa Teresa. O fato, mesmo doloroso ou por isso mesmo, serviu para demonstrar a muitos umbandistas o quanto a imprensa, falada e escrita, respeita o sentimento religioso do povo. Quando as manchetes ocupam as primeiras páginas, não cabe a responsabilidade à imprensa, mas às suas próprias direções.

Estivemos ontem no Centro Espírita Sumaré (Rua Assis, 143, Engenho Novo), participando de sua reunião preparatória para a grande festa no Maracanã, em junho, assinalando mais um aniversário da tenda presidida pelo irmão Eurico Gomes. Estivemos, ainda, no Centro Espírita de Vovô Catarina (por falar na vovô Catarina, ela andou na dança de um programa radiofônico e, assim, vai a religião de Umbanda entrando no coração do povo), sob a direção da ialorixá, dona Sinésia. Lá, encontramos os Terreiros de Vovô Maria Congo, da ialorixá, dona Jorgina (Rua Marques de Barbacena, Santa Cruz), onde realiza sessões às segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 10 horas; Tenda Umbandista Oxóssi Sete Estrélas, da ialorixá Vanda da Cruz Côrtes (Rua 18, quadra 6, casa 17, Guadalupe); Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil, representada pela secretária, professora Sueli dos Reis; Corrente Espiritual e Mental de "Pal Ambrósio", representada pela irmã Irenilde. A Tenda Espírita Santa Luzia, Caboclo Jaguaré (Rua Pedro Ernesto, 60, sobrado), já reiniciou seus trabalhos espirituais.

CASA BARATA

Artigos de Umbanda - Santos - Imagens de todos os tamanhos - Velas e Guias - Praça da República 44 - 4º - loja - Fone 42-3243

MÉDICO ESPÍRITA

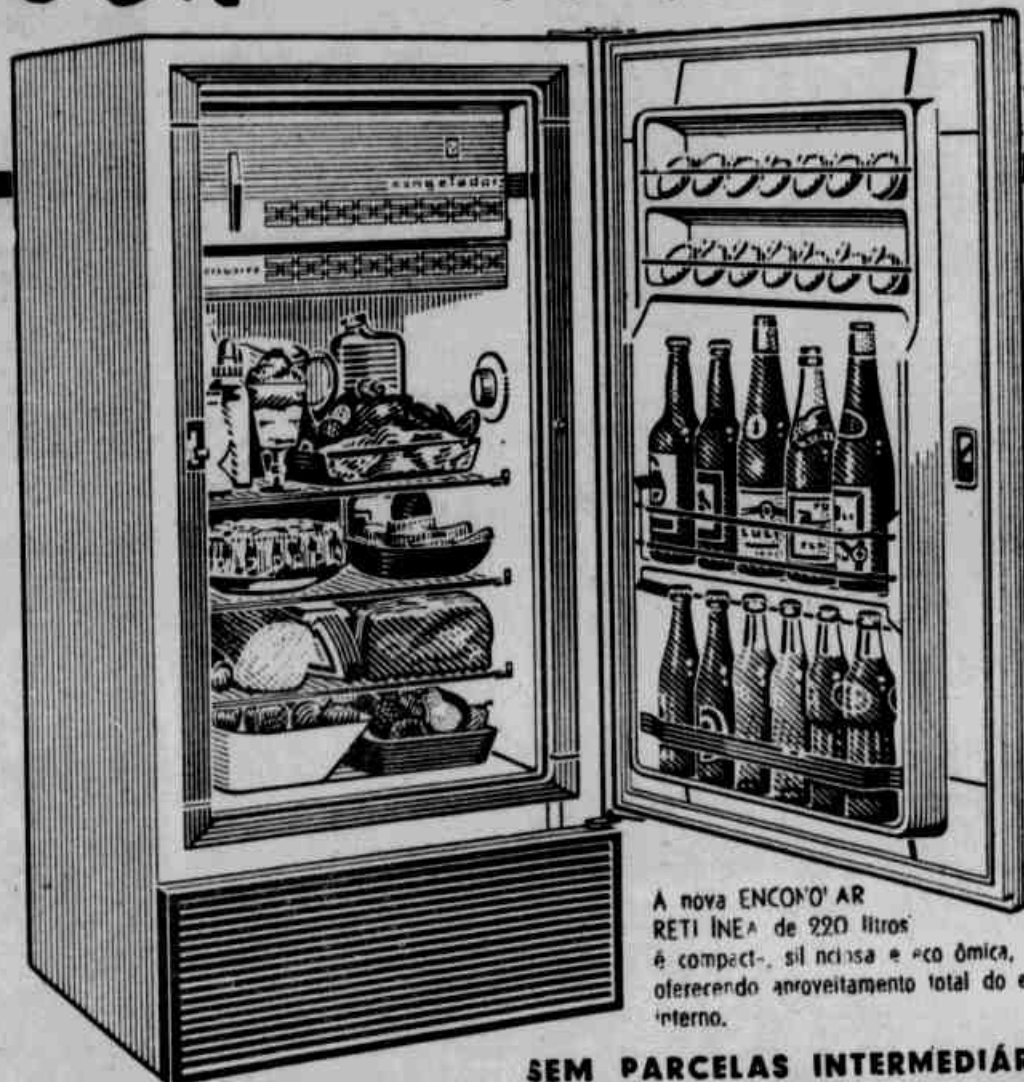
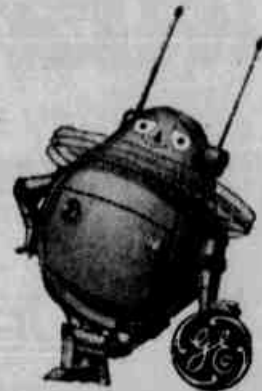
Tratamento do corpo e do espírito. O Dr. Aristides de Mattos Fernandes, do Hospital N. 5 de Umbanda dá consultas às segundas e quartas-feiras das 16 às 19 horas - às quintas-feiras das 9 às 11 horas e aos sábados de 8 às 17 horas - Praca Tiradentes 9 - 5º andar - Sala 303.

A PROTEÇÃO DISCRETA

SENZALA

O PERFUM DO SEU NERVO Distribuidor: RUBENS CHAVES LTDA RIO DE JANEIRO (G.B.) BECO DO ROSARIO, 2-A

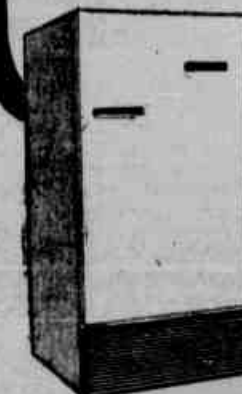
Só Ponto Frio
facilita
General Eléctric
AGORA ou NUNCA!



A nova ENCONO' AR RETI LINEA de 220 litros é compacta, silenciosa e econômica, oferecendo aproveitamento total do espaço interno.

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

29.000,
de entrada
29.000,
mensais



E Você ganha também a entrada de volta. Compre do mês no Ponto Frio você recebe um super desconto no valor de sua entrada, em forma de 10.000.000. subscritas 7 bonêtes são títulos ao por a. Garantidos: pelo ativo e bem da companhia (Ponto Frio). Resgatáveis: o isgate das 10.000.000. A, por tel, referencial Negro. Jáveis: a qualquer momento. Economize: comprando durante este mês no Ponto Frio a recebe na data fixada o valor integral de sua subscrição.

Ponto Frio

CENTRO: R. URUGUAIANA - AV. PASSOS - R. ASSEMBLEIA - AV. MARECHAL FLORIANO - COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 735 - CATETE: PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 12 - BENFICA - RAMOS - VICENTE DE CARVALHO - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - NILOPOLIS - NOVA IGUAÇU - S. JOÃO DE MERITI - CAXIAS - NITERÓI - BRASÍLIA - TAQUATINGA

MMEmery

apresenta

Destaques da Semana



A paz e o amor: a felicidade é geral. Cena com Eva, Maurício Loyola, Mário Brasini, e Jacqueline Laurence

"A MORAL DO ADULTÉRIO"

Está no Teatro Serrador a última peça de Luis Iglésias, autor experimentado de muitas comédias leves. A direção é de Mário Brasini e o elenco tem Eva Todor como primeiro nome. O grupo vem representando para platéias cheias e o espetáculo se mantém em cartaz meses seguidos.

Sobre Luis Iglésias escreveu Joraci Camargo as palavras que reproduzimos:

"Luis Iglésias está no seu próprio livro 'O Teatro de Minha Vida'. Trata-se de uma obra impressionante, no gênero autobiográfico — verdadeira confissão — rara, pela sinceridade com que o autor narra sua vida. Mas não é isso apenas o mérito da obra, porque muitos outros ressaltam logo no primeiro capítulo. Iglésias, dominado pela vocação de teatrólogo e absorvido pelo teatro, talvez ignorasse seus acentuados pendores para o romance ou a novela. Entretanto, se lhe houvesse so-

brado tempo, poderia, também, ter vencido nesses outros distritos da literatura. As cenas marcantes do início de sua vida fora de casa são descritas em forma tão plástica e com tal poder de expressão que chegam a dar ao livro um caráter de romance baseado em fatos reais primorosamente criados por um ficcionista. Veja-se, por exemplo, a cena das desventuras passadas com dois outros companheiros de infortúnio e a morte deles nos braços do desraçado que sobrevive para contar a história. Preste-se atenção ao quadro cheio de contrastes em que Iglésias, sonhando com o brilho dos cartazes teatrais, recebe, em cena, diante de uma platéia da roça, a charva simbólica com a qual poderia abrir as portas do teatro, uma chave de papelão, inconsistente como as suas próprias ilusões, naquele momento. Assim são todas as passagens em que o autor expõe seus sofrimentos, às vezes bem cruéis,

mas invariavelmente tratados como simples desafios à sua vontade de vencer. Em determinados momentos espera-se um justo grito de revolta ou uma confissão de desânimo. Mas, ao invés disso, virando-se a página, o que se nos depara é uma palavra de sadio otimismo, irresistível em todas as suas manifestações. Quando narra uma das muitas injustiças que sofreu, não esconde os nomes dos seus algozes e, quando se pensa que o capítulo terminará com uma expressão de ódio ou rancor, ou uma simples ironia amarga, sofre-se a agradável decepção de ver os nomes das pessoas visadas inscritos na grande lista de seus amigos. E não se diga que Iglésias perdoa aos que o fizeram sofrer, porque, afinal, não chegara a odiá-los, apenas interpretando a atuação de cada um como sendo a de meras personagens de acontecimentos naturais. Por isso mesmo a autobiografia não constitui um desafio, nem uma vingança mesquinha como a daquelas autobiografias que só podem ser publicadas muitos anos depois da morte do autor. O que se nota é que Luis Iglésias, cada dia mais amoroso de sua arte, até à morte, quis prestar ainda um serviço aos seus confrades. Ele venceu e quis ensinar os outros a vencer. Sem o menor vislumbre de egoísmo, não quis fazer como o mágico que ensina a mágica sem revelar o truque principal.

Iglésias contou tudo, tintim por tintim, sem esconder suas próprias fraquezas, seus defeitos, interessado apenas em que os outros vencessem sem passar pelos sofrimentos acarretados pela sua inexperiência. De tudo o que nos conta, no tom suave da mais pura confissão, pode-se concluir que Iglésias não pensa em fazer literatura nem programas dos seus próprios feitos, nem ganhar dinheiro, nem nada, mas tão-somente evitar desgostos aos que vivem a mesma vida que ele viveu. Era bem inocente a glória a que aspirava. Acima de qualquer vaidade ou outra preocupação subalterna, ele apenas quis ser bom e teve por isso a orientação a suprema inteligência, que é a bondade.

Foi assim que ele começou uma carreira que se tornou gloriosa, tornando-se responsável por muitos dos grandes êxitos do nosso teatro, não só compondo comé-



A conjusão e geral: Osmar Hamid (Mário Brasini) agride Manuel (Maurício Loyola), sob as vistas de Jô Hamid (Eva) e L. Durand (Jacqueline Laurence)



Os cinco integrantes do elenco de "A Moral do Adulterio" enfrentando tempo insólito com desmaios e discussões



Mantém em cartaz "A Moral do Adulterio", de Iglésias. No Teatro Serrador

dias, gramas, burlas, operetas e revistas, como lançando autores e intérpretes, organizando companhias estáveis que funcionaram durante anos e anos excursionando por todo o Brasil, Portugal e África. Expandiu o nosso teatro, formou platéias, introduziu inovações e teve um mérito raro entre os empresários: nunca exerceu a função de diretor, preferindo sempre confiar suas companhias a especialistas rigidamente pagos. Honra seja feita aqui, também, a Eva Todor, sua admirável companheira. Quando uniram seus destinos, ela ainda adolescente, Iglésias como que nasceu de novo para o teatro e para a vida. Ao lado de Eva, seu entusiasmo pelo teatro atingiu o ponto culminante, e sua vontade de viver, para ela e para o teatro, encontrara novamente o calor da família, no carinho, no desvelo, na abnegação da sua primeira atriz e de seu último e grande amor. E foi assim que morreu um autêntico homem de teatro, menos um dentre os poucos que ainda nos restam; foi assim que desapareceu um homem puro, que, ainda na véspera do desenlace, dizia ao seu companheiro Bandeira Duarte: "Não escondo de ninguém a luta do início, nem há lirismo nem literatura na fome que passei, na miséria que andava comigo nas noites ao relento. Os bancos da Praça Tiradentes eram os leitos mais macios de que dispunha. São as condecorações que trago da batalha". Mas Iglésias morreu condecorado com a Ordem de Santiago da Espada, de Portugal, e antes de expirar preparava-se para construir um teatro e para reorganizar sua companhia que se apresentaria com magnífico original sobre o adultério, cujo primeiro ato deixou terminado, o último ato de sua vida.

MÁRIO DE MORAES APRESENTA QUEM É QUEM MOACIR FRANCO

MOACIR FRANCO acabou vencendo em sua carreira. Disso nós já sabemos. Mas, o que muita gente não sabe, é do outro lado de sua vida, ou seja, o seu passado de lutas e decepções. Segundo nos confidenciou, não foi o primeiro a cantar em sua família. Antes, suas irmãs já o tinham feito, mas isso é outra história. No ano de 1953, enfrentou um programa de calouros em Uberlândia. Nesta mesma época, arranjou um bico como cantor da Orquestra Tabajara, que lhe rendia alguns poucos mil cruzeiros. Ao desmontar do ano de 1956, um dos diretores da rádio teve que vender um aparelho radifônico em Ribeirão Preto e levou com ele Moacir Franco. Lá, ele foi apresentado a Silva Araújo, que lhe propôs um teste, e após o qual acabou sendo contratado. Para as mesmas funções, num novo lugar: Rádio Clube de Ribeirão Preto. No final do ano de 1958, resolveu vir para o Rio e São Paulo, e arriscar tudo numa só cartada. — "Vim tentar a sorte, pois não tinha nada programado". Nos diz ele. Passou fome e dificuldades, e quando já tinha jogado todas as cartas, seguiu o conselho de Abelardo Barbosa, o conhecido "Chacrinha", e embarcou para São

Paulo. Tinha com ele uma carta de apresentação para Vitor Costa, conseguida no Rio, mas, antes de fazer uso dela, tentou vários programas de calouros na Capital Paulista, sem maiores sucessos. Foi a Vitor Costa, que segundo ele, era a última esperança. Para sua surpresa, quando se viu diante dele, ouviu a seguinte exclamação de seus lábios: "Já o esperava há muito tempo. Porque essa demora toda...?" A título de experiência, teve um contrato de 4 meses na Rádio Nacional e na TV Paulista. Depois, Manuel de Nobrega, e Silva Araújo, o trouxeram para o Rio de Janeiro, e exatamente em

GUARDA NOTURNA: INSCRIÇÃO

A Guarda-Noturna do Estado da Guanabara, está convocando candidatos que serão, após 15 dias de cursos de especialização, admitidos em seus quadros atuantes.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão apresentar-se, ao Serviço de Recrutamento e Seleção, de segunda a sexta-feira, no horário de 13 às 16 horas, na Av. Gomes Freire, 244-A.

1959 estourou o carnaval com a música "Me Dá Um Dinheiro Ai", faturando milhões. Após, vieram os programas "Noites Cariocas" e também "O Riso é o Limite", ambos na TV do Rio. Trabalhou também no "show musical "Skindó", e teve oportunidade de excursionar por Buenos Aires e Uruguai. Depois, teve em "Suave é a Noite" o disco mais vendido no território nacional, em 1962. Já estava quase aceitando uma excursão pelo México e Argentina, quando o convidaram para atuar em "Como Vencer na Vida Sem Fazer Força", produção de Oscar Ornstein, em tradução de Carlos Lacerda. Foi incentivado por Bibi Ferreira, e como o seu maior sonho era trabalhar com Oscar Ornstein, aceitou o convite, que veio marcar a sua apoteose, como ator versátil, que poderá ser comprovado por qualquer um que vá assistir a peça, no teatro Carlos Gomes. Consegue sobressair, contracenando com Procópio Ferreira, Marília Pêra, Lillian Fernandes, e Paulo Araújo, entre outros. Esta é a história de Moacir Franco. Uma história cheia de altos e baixos, tão comuns para aqueles que trilharam a vida artística no Brasil. Mas, o importante nisso tudo, é que ele conseguiu vencer, ultrapassando



Moacir Franco todos os obstáculos. Fazendo de cada decepção, um lenitivo para a fama, a glória e a fortuna.



Eva, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Mário Brasini e Maurício Loyola, em tempo bom, sem chuva, em "A Moral do Adulterio"

NA PRAIA

Conto de ARTHUR MILLER

Lembram-se dos "Desajustados", o filme cujo argumento foi escrito por Arthur Miller em homenagem a Marilyn Monroe? No deserto de Nevada, uma beleza loira se afeiçoava aos cavalos selvagens e ameaçava sacrificar o homem que amava, se ele atentasse à liberdade dos animais. "Na praia... (em inglês "Don't kill anything") foi escrito antes dos "Desajustados", no camêo do romance Monroe-Miller. Como vocês verão, o coração terno de Marilyn, seu horror à morte, suas angústias nascidas de uma infância infeliz, fascinavam o autor das "Feiticeiras de Salém" e da "Morte do Caixeiro-Viajante"

O sol poente dourava a praia que se estendia a perder de vista. Todos os banhistas haviam ido embora, enroscados por um ventinho cortante. Além dos recifes, as galvoas mergulhavam e voltavam a mergulhar, e no horizonte, riam-se quatro barcas de pesca que pareciam mover-se numa mesma linha. Ela voltou para a direita e percebeu os dois caminhões parados à beira da praia e os pescadores que puxavam suas redes. — Vamos ver se eles apanharam alguma coisa! — exclamou ela com esta facilidade em marcar o tempo com tudo que a caracterizava tão bem. Os caminhões eram velhos e enferrujados; abriam-se por trás. No interior do mais próximo amontoavam-se mais ou menos vinte e cinco peixes polvilhados de areia e uma grande quantidade de pescadinhas. Um homem de uma sessenta anos estava sentado na carroceria do caminhão; apertava em suas mãos uma corda que ia enroscando-se ao redor de um sarilho que estava perto dele. O pescador inclinou a cabeça para cumprimentar a moça e seu acompanhante; enquanto continuava a gular a corda até seu eixo móvel. Perto da água, outro homem vigiava a rede e a amontoava à medida que emergia.

O velho acionou a palanca e o sarilho se pôs a girar rapidamente, rangindo; toda a atenção do velho se concentrava agora sobre a corda que devia permanecer bem tensa. No outro caminhão, também, a velocidade de rotação do sarilho aumentara e os dois homens, parados perto da água, olhavam as redes com gestos bruscos e atentos. A poucos metros delas, as bóias de cortiça começavam a aparecer.

As ondas se quebravam na rede mas ainda não se viam os peixes. A jovem pôs as mãos sobre suas faces e disse:

— Agora, já está! Eles sabem que estão presos! (Riu nervosamente). Colto! Devem perguntar-se o que lhes está acontecendo! Sam compreendeu que ela procurava não dar importância ao assunto e caçoava de si mesma. Mas sua expressão era a de um animal cercado e seu olhar não conseguia afastar-se da rede ainda submersa. Pela centésima vez, ele se propunha explicar-lhe que deviam se aceitar as leis da natureza, mas ela o interrompeu:

— Sim, sim, já sei. E assim que deve ser. Deve-se. Quando chegou perto do velho, Sam viu os peixes no caminhão e pensou que este quadro não deixaria de impressionar sua companheira. Efectivamente, mal ela olhou nessa direção, seus olhos se arregalaram. Apesar disso, se esforçou para sorrir em resposta à saudação do velho pescador que puxava a corda.

— Já pescou todos estes? — perguntou ela com uma jovialidade um pouco forçada.

— Sim — respondeu o velho — com o olhar deslumbrado pela beleza da formosa.

— Estão todos mortos? — voltou a perguntar ela.

— Oh! Claro que sim — disse o velho.

Uma sombra de angústia passou repentinamente pelo rosto da jovem mulher, que começou a examinar cada peixe para ter certeza de que nenhum ainda estivesse vivo. Sam aproveitou para trocar algumas palavras com o pescador. Interrogou-o sobre as possibilidades de uma boa pescaria. Pouco depois, sua mulher veio participar da conversa e Sam notou com alívio que seus olhos azuis, do mesmo azul que o mar, voltaram à serenidade.

— Não é para vendê-los aos peixeiros que, por sua vez, os revenderão aos consumidores. (Ele falava em voz baixa a fim de que o velho pescador que estava ocupado com o sarilho não os ouvisse). Compreende — acrescentou —, estes peixes são destinados a nutrir deusas e deusas de pessoas.

— E estes aqui, não vão vendê-los?

O pescador virou novamente seu olhar desbotado para ela e, ainda esta vez, ficou como iluminado pelo espetáculo de tanta juventude e tanta beleza.

— Estes não são bons, minha senhora — disse por fim.

— Mas... então não vão jogá-los ao mar?

O velho hesitou. Parecia que um vago sentimento de culpabilidade acabava de atravessá-lo furtivamente.

— Sim, sim. Não se preocupe. Vamos jogá-los ao mar. Mas não se mexeu e continuou a observar placidamente seu companheiro que continuava a separar o conteúdo da rede, lançando uns peixes no caminhão e, os outros, aqueles impróprios para a venda, sobre a areia. Uma cinquentinha bagres jaziam agora sobre a praia. Alguns palpitavam ainda, outros eram completamente imóveis.

Sam via que sua mulher estava ficando sempre mais nervosa. Então, ele se decidiu bruscamente, e refreando sua repugnância, apanhou um peixe que pulava a seus pés, e foi jogá-lo nas ondas. Quando voltou para junto dela, ainda sentia entre seus dedos as batidas desvairadas daquela pequena vida.

— Se eu tivesse alguma coisa para apanhá-los todos... — começou ela.

— Mas, querida, você não pode repor todos estes peixes no mar. Seja razoável. O velho pescador do caminhão seguia a cena com um assombro que não procurava dissimular.

— Mas já que estão vivos ainda! — insistiu a moça.

Olhava-o com um ar suplicante e sobre os lábios um pobre sorriso como para que ele lhe perdoasse tanta puerilidade.

— Então mortos — disse seu marido. Você vê que estão quase todos mortos.

— O senhor acha que estão todos mortos? — perguntou ela timidamente ao velho pescador.

— Não. Todos não.

— Reviveriam se a gente os jogasse ao mar?

— Sem dúvida — disse o velho.

Sacudiu a cabeça de um modo animador e parecia querer ajudar esta sentença dos animais. Mas não fez nem um gesto para auxiliá-la.

Ela tirou uma de suas sandálias e se dirigiu até um peixe que se retorcia sobre a areia. Tratou de empurrá-lo delicadamente para o mar. Mas o peixe pulava, de um lado para outro, desordenadamente. Sam correu até ela, pegou o peixe entre seus dedos e foi jogá-lo na água. Ria. Sua mulher corria atrás dele, repetindo:

— Eu sei que sou tola, mas já que ele ainda está vivo...

rosamente pueril de sua mulher. Ainda ficavam dois peixes sobre a praia, dois bagres de cabeça monstruosa que jaziam imóveis. Sam decidiu não apanhá-los. Primeiro porque deviam estar mortos e segundo porque estava cansado. Então se dirigiu lentamente onde estava sua mulher, esperando que ela os tivesse esquecido. Por outra parte, ela deveria um dia acostumar-se a estas leis da vida.

Uma noite, em casa, ela a havia obrigado a se levantar da cama para ir abrir a janela e libertar uma borboleta que batia ceçamente contra a luz do abajur. Teria sido mais simples esmagá-la com um jornal dobrado...

Claro, ele amava nela esse imenso respeito por qualquer coisa que vivesse e seu horror de matar inutilmente um inseto, mas desejava que ela perdesse esse hábito de fazer um drama pela morte de uma traça, de uma aranha, ou de uma borboleta noturna ou de dois peixes na praia. E, à parte isso, ele desejava por fim a esta comédia, frente aos pescadores que os olhavam, zombeteiros. Oxalá que sua mulher não tenha notado os dois peixes e que não o obrigasse a ir jogá-los ao mar... Parou diante dela e lhe disse:

— Você tem com que ocupar seus dias todos! Esta praia tem uma extensão de vinte e cinco quilômetros. Por que

não caminhamos para frente e não apanhamos todos os peixes encalhados na beira-mar para repô-los na água?

Ela riu e pendurou-se a seu pescoço. Ele a apertou contra si. Ela lhe beijou a orelha e murmurou:

— Por favor! Mais estes dois peixes. Talvez estejam ainda vivos... Oh! Sam! Por favor!

Ele se pôs a rir:

— Você é terrível!

Mas ela o olhava com uma expressão tão suplicante que não pôde resistir. Apanhou um dos peixes e voltou em direção do mar. Depois de tudo, era injusto recusar uma possibilidade de

(Conclui na pág. 7)

toda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones: 48-1860 e 34-6410

entregas a domicílio: RUA MAXWELL N.º 66

ACEITAM VENDER E DEPOSITAR

5 perguntinhas para você

Roberto S. Costa

1.º Quem escreveu "Robinson Crusoe"?
2.º Qual a principal obra de Santa Rita Durão?
3.º Qual o nome da rainha brasileira que foi rainha?
4.º Qual o prazo que tem o empregador para devolver devidamente anotada a carteira profissional?
5.º Em que ano morreu o médico e higienista Oswaldo Cruz?

RESPOSTAS

1.º Daniel Defoe
2.º O Caramaru
3.º D. Maria II, filha de Pedro I, que governou Portugal, 1826/1853
4.º 48 horas. Art. 28, Decreto-Lei 5.483
5.º Em 1917

Viação Férrea Centro-Oeste

O diretor superintendente da RFFSA distribui nota à imprensa, comunicando que a Rede Mineira de Viação, a Estrada de Ferro Goiás e a Estrada de Ferro Bahia-Minas passaram a formar uma rede única, com a denominação de Viação Férrea Centro-Oeste.

1.ª Liquidação

ANTES DO INCÊNDIO!

Roupas de Albene, novos e sensacionais padrões

29.980-14.980

Roupa de puro linho, pré-encolhido, Brasília

35.980-19.980

Roupas de Cambraia Kedley, em cores modernas

45.980-34.980

Calças esporte de Cambraia e Tropical

13.980-7.980

Calças esporte em Langlê's VP-Vinco Permanente

15.980-13.980

Calças Relax em Lonita, pré-encolhida, novas cores

7.980-3.980

Calças esporte em puro linho Berú, pré-encolhido

13.980-9.980

Gravata de Rayon, padrões variados, modelos comuns

Meia paço

ordem para fazermos uma liquidação "monstro" e ameaçamos inclusive de botar fogo no estoque!

Antes que ele ponha fogo na roupa, nós "mandamos brasa" nos preços: porque é melhor vender abaixo do custo ou pela metade do preço, que ver tudo virar cinzas! POR ISSO

ESTAMOS VENDENDO MAIS BARATO DO QUE NUNCA!

Atenção!

A fim de atender a todos os nossos Clientes e em virtude da remoção de preços o número de unidades de cada artigo será limitado para cada comprador.

Sapatos em couros de primeira, somente na cor preta. Incrível!

apenas... 3.480

Mocassin Samello, alta-classe, vários modelos

18.980-13.980

Shorts de diversos tecidos e modelos, doados

80

Camisas esporte de malha, 5 modelos, novas cores

7.980-6.980

Japones e Jaquetas, Lã e Nylon, oportunidade única

1.980-9.980

Camisas de Cambraia, e Tricolins! Punhos simples e duplos

2.980-980

Lenços Paramount, alta-classe, grande durabilidade

4.480-280

Gillete Azul, pacote de 5 lâminas. Fabulosa oferta

apenas... 150

Roupas para rapazes em Tropical, das melhores marcas

29.980-19.980

Camisas esporte, diversos modelos, cores da moda

5.980-1.980

Calça Colegiol em Tropical Marinho, de 6 a 12 anos

4.500-1.980

Calças para rapazes em puro linho, muito duráveis

9.980-4.980

Calças curtas em vários tecidos, todas forradas

2.980-1.980

Camisa em Cambraia de Algodão (E.Pública) 6 a 12 anos

2.200-980

Camisas esporte para rapazes, vários padrões e cores

2.980-1.980

Camisas Olímpicas para meninos, grande variedade

1.280-980

Sapatos de qualidade para meninos e rapazes (ns. 20/36)

6.480-2.480

Calça Colegiol em Tropical Marinho, de 6 a 12 anos

4.500-1.980

Calças para rapazes em puro linho, muito duráveis

9.980-4.980

Calças curtas em vários tecidos, todas forradas

2.980-1.980

Camisa em Cambraia de Algodão (E.Pública) 6 a 12 anos

2.200-980

Camisas esporte para rapazes, vários padrões e cores

2.980-1.980

Camisas Olímpicas para meninos, grande variedade

1.280-980

Sapatos de qualidade para meninos e rapazes (ns. 20/36)

6.480-2.480

Meias de espuma de Nylon, em várias cores da moda

780-480

Lápis "Johann-Faber" (só vinte cruzeiros mesmo)

apenas... 20



Crédito instantâneo e super facilitado!



Ducaal

ninguém vende por menos

MUNDO CÃO A TROCA INCRÍVEL

Escreve SÉRGIO PEIXOTO

Estava com o marido no leito conjugal. Entre beijos e abraços, pediu suplicante. — Meu amor, nunca me deixe por outra mulher. Eu o adoro! Ele respondia entre sussurros. — Claro, meu bem, você é tudo para mim. É minha vida, meu ser! Ela era toda felicidade. — Oh, meu amor! Ernesto querido! Esse diálogo tornava-se diário entre o casal. Era todos os dias, antes de dormir, viviam realmente num mar de rosas, numa felicidade completa, quase irreal. Ernesto costumava dizer para os colegas de escritório: — Minha mulher é um encanto, dedicada ao extremo. E prosseguia, num entusiasmo contagiante, arrancando inveja dos companheiros: — Posso afirmar, sem medo de errar: tenho a melhor mulher do Mundo! — Que Deus a conserve! — desejavam alguns.

Por sua vez, Margarida, a mulher, tinha verdadeira adoração pelo marido. Contava os minutos que faltavam para que ele chegasse em casa. Todas as noites, às 19 horas, impetivelmente, ficava à porta de seu apartamento, esperando-o impaciente. Quando ele chegava, diga-se de passagem, com uma pontualidade elogiável, ela desmanchava-se em carinhos.

— Oh! Ernestinho, que saudades! E beijava-o com avidez. — Vem, benzinho, vou tirar-lhe os sapatos e meias. Um dia, porém, Ernesto chegou bastante atrasado. Passava das 22 horas. Como não podia deixar de ser, foi um deus-nos-acuda. — Que houve, Ernesto? — perguntou muito séria, esquecendo-se até de beijá-lo. — Tive que fazer extraordinário. Precisa fechar o balanço.

Ela se resignou. — Tá, filhinho. Mas amanhã vens cedo, não vens? Ele desfiou. — Deixa eu descansar os pés. Como doem meus calos! No dia seguinte, o atraso se repetiu. Margarida havia ficado encostada na porta por mais de duas horas, sem desgrudar pé. Estava irritadíssima.

— Ernesto, isto não é possível! Veja que horas são. — Tava trabalhando, mulher! Ela não acreditou. — Não tava não! Telefonel para lá e ninguém atendeu. Não demorou muito, encontrou Irene,

Mentira, é verdade. Mas a mentira desnordeou de tal forma o rapaz, que ele empalideceu. Ficou branco como uma cera. Começou a gaguejar de modo espantoso. — Ma... ma... ma... mas! — Não tem "mas" nem meio "mas" — disse ela, e prosseguiu feroz: — És um sem-vergonha. Andas tirando seus ciscos na rua. Não chega o que tens em casa, não é vagabundo, cachorro, traidor descarado?!

Ele a tudo ouvia estarecido. Não tinha mesmo palavras para dizer nada. Sentou-se na cama, tirou os sapatos. A mulher ainda resmungava chorosa na cozinha. Em dado momento, parecendo ter tomado uma resolução drástica, voltou para o quarto. Quase gritava: — Vou para a casa de mamãe agora mesmo. Não fico mais um minuto com você nesta casa!

Ernesto tentou interceder. — Filhinho, escuta... — Não escuto nada, não adianta, seu vagabundo! Ele irritou-se.

— Então vá para o diabo que te carregue. Ela foi... Sete dias se passaram e Ernesto e Margarida não se viram, nem tampouco falaram por telefone. A moça, entretanto, não suportou a separação. Amava-o demais e resolveu voltar para casa.

Tadinho, vai ver que estava resolvendo algum problema. Ou, quem sabe, estava numa farrá com amigos, sem mulheres. Afinal de contas, não deixei que ele desse sequer uma explicação.

E, assim pensando, retornou para casa. Eram quinze horas de um lindo dia. Margarida planejara fazer uma surpresa ao marido. Quando ele chegasse, a encontraria, como sempre, à porta, carinhosa ao extremo, esperando-o. Quem teve a surpresa, porém, foi ela. Ao entrar na residência, viu que estava abandonada. O marido havia levado todos seus pertences, deixando apenas móveis e peças de roupa que a mulher não carregara para a casa da genérix. Não contendo sua decepção, Margarida deixou-se, agarrando-se ao travesseteiro, caindo em prantos. Chorava de dar pena. Seus pensamentos eram confusos.

— Onde estará, onde? Não devia ter feito aquilo. Não posso viver sem ele. Aquela prostração ainda durou algum tempo. Pouco depois, saiu à rua, na tentativa de saber do paradeiro de Ernesto. Não demorou muito, encontrou Irene,

uma amiga de infância e vizinha. Agarrou-se a ela, chorando. — Irene, não suporto mais. Onde está meu marido?

A outra reitou. — Bem, não sei se devo... Essa relutância deu nova vida a Margarida.

— Você sabe? Sim, eu sei que você sabe. Irene ainda tentou dissimular. — Não, não sei de nada, não sei de nada não!

Agarrando-a pelos ombros, Margarida sacudiu-a. Estava desorientada. — Diga, diga pelo amor de Deus!

— Bem, ele está morando com outra. — Outra? E quem é? Diga quem é, suplico-lhe!

Irene não sabia por onde começar. — Outra é modo de dizer. De repente, resolveu: — Vou contar tudo. Só peço que não digas que fui eu.

E começou: Ernesto, logo depois que você abandonou o lar, juntou toda a roupa e foi para a casa do... Fêz uma pausa e prosseguiu: — ...para a casa do Marquinho, aquele anormal do bairro. O tal que falava fininho.

Margarida quase teve um tropeço ali mesmo. Apoiou-se no braço de Irene para não cair. Desorientada, disse apenas: — Ah miserável, canaíha!

Saltou sem se despedir da amiga. Foi em casa, apanhou o revólver e saiu à procura de Ernesto, disposta a matá-lo. — Vejam só — pensava revoltada —, morando com um efeminado. É o fétido dos homens.

Caminhando como um autômato, Margarida dirigiu-se para a residência de Ernesto. Ao chegar, encontrou-o no jardim da residência, com Marquinho.

Não suportando tanta humilhação, a mulher acionou o gatilho da arma. Só teve força para disparar um tiro, que atingiu Ernesto no peito, atirando-o ao solo. Ao vê-lo ferido, com o sangue a jorrar, Marquinho teve uma crise de histerismo. Abraçando-se ao corpo de Ernesto, gritava como um alucinado: — Mataram meu amorzinho, meu Ernestinho querido. Ah meu Deus! Quero morrer também.

E saltou gritando pela rua, alarmando a vizinhança: — Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

— Mataram meu amor! Mataram meu amor!

NA ROTA DO "ADVOGADO DO DIABO"

(Conclusão da pág. 5)

dade de conversar alguns minutos com Leopoldo Heitor pode, sem medo de errar, julgá-lo um homem cínico, frio e calculista. Dotado de inegável inteligência, o "advogado do diabo" tinha tudo para se tornar famoso, caso enveredasse pelo caminho do bem. Preferiu, porém, desde os primórdios de sua carreira, quando apenas engatinhava na profissão, o lado do crime, o enriquecimento fácil. Até mesmo suas duas rocambolescas fugas da prisão foram marcadas por um toque impressionante de perfeição, calculada e engenhada por um cérebro quase perfeito. Da primeira vez, foi detido numa cidade de Mato Grosso. Na outra, conseguiu mesmo deixar o país, em que pese o cerco policial que se estabelecia, sendo recapturado em Buenos Aires.

Embora falte a prova material do crime, três pontos capitais agravaram a situação de Leopoldo Heitor. Estes quatro pontos de nunca soube explicar convincentemente. Tampouco conseguiu destruir os argumentos das pessoas que depuseram acusando-o do crime sem cadáver.

Contra o "advogado do diabo" se voltam, entre outras provas circunstanciais, as seguintes, consideradas de grande importância:

a) — Era o homem que, constantemente, era visto em companhia da milionária, antes de seu desaparecimento.

b) — Mesmo depois de desaparecida, cartas contendo assinaturas de Dana de Tefé foram enviadas para suas amigas. Posteriormente ficou provado tratar-se de habilidosa manobra do "advogado do diabo".

c) — Como advogado de Dana de Tefé, Leopoldo podia administrar todos os seus bens. Para tanto, possuía procuração por ele mesmo redigida.

d) — Um anel e um colar de propriedade da milionária, de grande valor, foram encontrados em poder de Vera Regina, amante de Leopoldo Heitor.

O JULGAMENTO VEM

E tudo isso com mais o acréscimo de outros portamentos, vai ser relembrado no Tribunal de Rio Claro, onde, possivelmente, no decorrer do mês de maio, Leopoldo Heitor estará sendo julgado. Talvez até lá Leopoldo Heitor quebre a muralha de frieza e cinismo, para revelar o crime que, para a opinião pública, ele cometeu.

QUATRO PONTOS CAPITAIS

Embora falte a prova material do crime, três pontos capitais agravaram a situação de Leopoldo Heitor. Estes quatro pontos de nunca soube explicar convincentemente. Tampouco conseguiu destruir os argumentos das pessoas que depuseram acusando-o do crime sem cadáver.

Contra o "advogado do diabo" se voltam, entre outras provas circunstanciais, as seguintes, consideradas de grande importância:

a) — Era o homem que, constantemente, era visto em companhia da milionária, antes de seu desaparecimento.

b) — Mesmo depois de desaparecida, cartas contendo assinaturas de Dana de Tefé foram enviadas para suas amigas. Posteriormente ficou provado tratar-se de habilidosa manobra do "advogado do diabo".

c) — Como advogado de Dana de Tefé, Leopoldo podia administrar todos os seus bens. Para tanto, possuía procuração por ele mesmo redigida.

d) — Um anel e um colar de propriedade da milionária, de grande valor, foram encontrados em poder de Vera Regina, amante de Leopoldo Heitor.

O JULGAMENTO VEM

E tudo isso com mais o acréscimo de outros portamentos, vai ser relembrado no Tribunal de Rio Claro, onde, possivelmente, no decorrer do mês de maio, Leopoldo Heitor estará sendo julgado. Talvez até lá Leopoldo Heitor quebre a muralha de frieza e cinismo, para revelar o crime que, para a opinião pública, ele cometeu.

QUATRO PONTOS CAPITAIS

Embora falte a prova material do crime, três pontos capitais agravaram a situação de Leopoldo Heitor. Estes quatro pontos de nunca soube explicar convincentemente. Tampouco conseguiu destruir os argumentos das pessoas que depuseram acusando-o do crime sem cadáver.

Contra o "advogado do diabo" se voltam, entre outras provas circunstanciais, as seguintes, consideradas de grande importância:

a) — Era o homem que, constantemente, era visto em companhia da milionária, antes de seu desaparecimento.

b) — Mesmo depois de desaparecida, cartas contendo assinaturas de Dana de Tefé foram enviadas para suas amigas. Posteriormente ficou provado tratar-se de habilidosa manobra do "advogado do diabo".

c) — Como advogado de Dana de Tefé, Leopoldo podia administrar todos os seus bens. Para tanto, possuía procuração por ele mesmo redigida.

d) — Um anel e um colar de propriedade da milionária, de grande valor, foram encontrados em poder de Vera Regina, amante de Leopoldo Heitor.

O JULGAMENTO VEM

E tudo isso com mais o acréscimo de outros portamentos, vai ser relembrado no Tribunal de Rio Claro, onde, possivelmente, no decorrer do mês de maio, Leopoldo Heitor estará sendo julgado. Talvez até lá Leopoldo Heitor quebre a muralha de frieza e cinismo, para revelar o crime que, para a opinião pública, ele cometeu.

QUATRO PONTOS CAPITAIS

Embora falte a prova material do crime, três pontos capitais agravaram a situação de Leopoldo Heitor. Estes quatro pontos de nunca soube explicar convincentemente. Tampouco conseguiu destruir os argumentos das pessoas que depuseram acusando-o do crime sem cadáver.

Contra o "advogado do diabo" se voltam, entre outras provas circunstanciais, as seguintes, consideradas de grande importância:

a) — Era o homem que, constantemente, era visto em companhia da milionária, antes de seu desaparecimento.

b) — Mesmo depois de desaparecida, cartas contendo assinaturas de Dana de Tefé foram enviadas para suas amigas. Posteriormente ficou provado tratar-se de habilidosa manobra do "advogado do diabo".

NA PRAIA

(Conclusão da pág. 4) viver a dois peixes, quando a distância deles já tinham sido salvos. Lançou o peixe nas ondas. Foi então que o cachorro apareceu. Um grande "setter" irlandês, cujos pelos estavam grudados pela água do mar. Pulou no meio das ondas, mergulhou a cabeça na água, a retirou com o peixe na boca, e voltou, orgulhoso, para depositá-lo aos pés de Sam.

— Só faltava isso! — disse este último. — De onde vem você?

A moça correu para ele. — Meu Deus! Que vamos fazer?

Não podia evitar de rir olhando o cachorro Abatou-se para ele e pronunciou destacando bem as sílabas: — Cachorro, você não deve fazer isto. Entendeu?

O cachorro levantou a cabeça e a olhou. Nos seus olhos amarelos havia uma determinação implacável.

Sam apanhou novamente o peixe e o lançou no mar. Novamente, o cachorro pulou nas ondas, mergulhou e reapareceu com o peixe na

boca. Voltou para eles batendo realmente a excitação e orgulho e depositando o peixe aos pés de Sam, esperou, as patas tremendo, que este o lançasse uma terceira vez.

— E agora? — disse Sam à sua mulher. — Que podemos fazer? Você vê, é uma conspiração geral! Contra estes dois pobres peixes. Este sabichão está treinado para servir seu dono o homem. O homem deve comer para viver. É necessário que alguém morra nesta história toda.

Enquanto ele fazia esse discurso um minúsculo peixe prateado pulou da boca grande e aberta do bague inanimado aos seus pés.

— Que lhe dizia? Você vê, a vida é assim: o peixinho foi comido pelo grande, e assim continua.

Ela não respondeu. — As vítimas de alguns farsas, por sua vez, outras vítimas.

— Não importa. Aprese-se em repê-lo no mar, por favor!

Sam obedeceu, pegou o peixe, e foi jogá-lo no mar. Aproveitando que o cachor-

ro se precipitava para apanhá-lo, ele correu para o outro peixe, e o jogou no mar.

— Pelo menos — disse ele retomando o fôlego — este não o apanhará.

Entretanto, aos seus pés, na areia, o bague, reanimado pelos choques sucessivos, abriu e fechava a boca. Depois de ter mergulhado várias vezes, voado pelos ares, viajado na boca do cão, ainda vivia.

— Este peixe merece que o deixemos morrer em paz — disse Sam.

A jovem mulher então começou a lançar olhares desviados em torno dela. Ria e ainda sorria, mas seus olhos revelavam um verdadeiro pânico. Descobrimos um pau sobre a areia, ela correu para apanhá-lo e o agitou com um ar convidativo de baixo do nariz do cachorro e depois o lançou com todas as suas forças ao mar. Então, Sam apanhou rapidamente o último peixe e o repôs no seu elemento. Viram-no estremeecer, ondular e sumir para o largo. Agora a praia estava limpa. Os pescadores remendavam

suas redes e o casal retomou lentamente o caminho de casa.

— Estou desolada por tão aborrecido com esta história de peixes. Sam, mas já que estavam ainda vivos e que ninguém ia comê-los...

— A maré os teria levado e teriam sido comidos por outros peixes. De qualquer maneira, não teriam morrido por nada.

Ela virou a cabeça para ele e o olhou. Seu sorriso e seus traços eram de uma mulher, sua expressão continuava a ser a de uma menina confiante e apaixonada, assombrando-se por tudo.

— Seguramente você tem razão — disse ela — mas eu estou certa que alguns destes peixes que salvamos viverão agora até serem muito velhos...

— Claro — disse Sam —, viverão centenas e se tornarão uns velhos peixes muito respeitáveis, carregados de anos e de honra...

Ela riu a gargalhadas. — E terão a alegria de ver crescer e multiplicar-se seus filhos, seus netos, seus bisnetos etc.!

DISCOGRAFIA

Discos Esquelet

ANGELA E QUE...

A Continental Discos acaba de contratar mais um jovem elemento para o seu cast artístico; trata-se de José Carlos, cantor de bossa que se apresenta nas noites do night-restaurant Sacha's com sucesso.

O novato Roberto Morel, estudante de engenharia em São Paulo, vem de gravar um compacto de bastante sucesso, com as músicas Pingo de Água e Pim, com o qual espera se impor aos apreciadores da bossa nova.

—OO—

SELVINDA — natural de S. J. del Rei, estudante, brasileiro de 14 anos, veio ao Rio passar suas férias. Durante uma reunião em casa de amigos, pegou na guitarra e começou a cantar, surpreendendo a todos com uma maravilhosa voz. Alguns sugeriu apresentá-la na Tv Excelsior, no programa do Chacrinha, e que foi feito com sucesso.

A apresentação foi assistida pelo veterano Bregaúna que, com seu olho clínico notou o talento da menina e já no dia seguinte a entrevistou e a contratou para o cast de sua gravadora dos três sininhos. Silvinda, com um duplo que lançou brevemente, tornou-se a nova amorada da juventude brasileira.

—OO—

MANUELA! — é o título de uma microfilme de longa duração, editado pela Telefunken alemã, e lançado agora no Brasil. Três de volta, para grande dos seus fãs, a pequena cantora berlinesa que virá conquistando o mundo com suas bonitas interpretações de ritmos modernos, inclusive a nossa bossa nova. Nesta sua gravação ela interpreta em ritmo moderno brasileiro Oldies, Para de Beber Uisque (don't try to fight it, Baby) e Ensinando a Bossa Nova (Bama it on the Bossa Nova), além de outras das encantadoras páginas musicais. Os autores dos dois números mencionados são alemães mesmo.

CORRESPONDÊNCIA para esta coluna: enviar para Discos Esquelet — LUTA DEMOCRÁTICA — AV. Presidente Vargas, 1.909, Tel.: 42-4023 (Ramal 9).

AS ÚLTIMAS DA BROADWAY

O CINEMA Loew's New Capital Theatre, na Broadway com Rua 51, anuncia para estréia no próximo dia 23, o último filme de John Ford, um "western" bem ao seu estilo "Cheyenne Autumn" com Richard Widmark, Carol Baker, Karl Malden, Sal Mineo, Ricardo Montalban Dolores del Rio, Gilberto Roland e Arthur Kennedy. Destaque para James Stewart como Wyatt Earp e Edward G. Robinson, como o secretário do Interior. Technicolor, Super Panavision "70" e apresentação da Warner.

Um grande circuito relança "Que Vida", famoso filme com Robert Taylor, Deborah Kerr, Leon Genn e Peter Ustinov, sob a direção do veterano Mervyn Le Roy.

Uma página inteira do "New York Times" anunciando no "Loew State Theatre" o colossal "Lard Jim" baseado numa novela de Joseph Conrad, escrito e dirigido por Richard Brooks. Também filmado em Super Panavision "70" e technicolor, é distribuído pela Columbia. Elenco: Peter O'Toole (como Lord Jim) James Mason, Curt Jurgens, Eli Wallach, Jack Hawkins, Paul Lukas, Akim Tamiroff e Dallas Lavi.

"My Fair Lady" é o maior sucesso atualmente na Broadway, devendo repetir no cinema e record alcançando o mil e seiscentos. Audrey Hepburn e Rex Harrison estão as principais papéis e os ingressos somente são conquistados com, pelo menos, 15 dias de antecedência.

BORDI LIVRE — Alberto Bordi renovou o contrato que o prendia com exclusividade à produtora Dino de Laurentiis, e que durou quatro anos e meio, durante os quais o ator interpretou para a produtora

Silo Petri. O filme baseia-se num romance americano e se intitulará "La decima vittima" (A décima vítima). Foi o que declarou, em Roma, o produtor Carlo Ponti, esclarecendo que esse filme será o seu segundo

da produção de 1966 e se iniciará na segunda metade de abril, quando estiver concluída a filmagem, na Espanha, de "Il dolce fango". A realização de "La decima vittima" prevê alguns exteriores no Brasil.

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

—OO—

</

ANTÔNIO LEMOS e SÉRGIO PEIXOTO revelam:

NA ROTA DO "ADVOGADO DO DIABO"

ONDE ESTÁ O CADÁVER DE DANA DE TEFÉ? — A POLÍCIA CANSOU DE PROCURAR — PROVAS QUE CONDENAM FARSAS NUM CRIME SEM CADÁVER



A BELA TCHECA Dana Fitcherova de Tefé. Apenas algumas de suas jóias foram encontradas. Seu corpo, somente Leopoldo Heitor sabe onde está



ASSOALHOS foram arrancados, muita terra revolvida em busca do corpo de Dana de Tefé que nunca foi encontrado

MATADOR DE DANA

E rapidamente tudo foi esclarecido: o "advogado do diabo" estava nas mãos das autoridades policiais do Estado do Rio, que, se dizendo possuidoras de provas concretas, apontavam-no como responsável pelo assassinio da bela tcheca Dana Fitcherova de Tefé. Ao primeiro contato com os repórteres, Leopoldo Heitor, com o cinismo que lhe é peculiar, procurava negar a acusação que dia a dia se corporificando, principalmente com a tomada de depoimentos idôneos, como o prestado pela sra. Maria Elisa Fabríni Tucineti.

ONDE ESTÁ O CADÁVER

A primeira fase das diligências caminhava bem. Restava saber onde estava Dana de Tefé. Viva ou morta? A pergunta, até hoje, continua sendo formulada. A sinistra investigação tem sua razão. Uma razão clara, insofismável. Quem faz é o povo, que nunca esquece de nada. Muito menos de um crime tenebroso. A resposta deveria ser dada pela Polícia que, pelo que tudo indica, sabe tanto quanto o povo, que do fato somente teve conhecimento através de tudo que foi noticiado na época.

Provas substanciais existem aos montes. Falta a principal, que é a material: os restos mortais da bela tcheca. Onde estão, ninguém sabe. Ou melhor, Leopoldo Heitor sabe mas, por burrice ou medo, prefere não revelar.

POLÍCIA PAROU

Referimo-nos ao cadá-

CORRIA O ANO DE 1963, quando a notícia estourou como uma "bomba": Raptado Leopoldo Heitor! Durante 24 horas, toda reportagem carioca diligenciou no sentido de descobrir o paradeiro do tristemente célebre "advogado do diabo". Uma pista, foi dada a conhecer, através da placa de um dos veículos usados pelos homens que haviam "sequestrado" Leopoldo Heitor, que assim, voltava aos noticiários. Pois, em anos idos concorreu ardilosamente para lançar ao fundo de um cárcere o ex-tenente Bandeira.



O ESTÁBULO onde, de princípio, Leopoldo admitiu ter sepultado o corpo de Dana



OS DEPOIMENTOS prestados por Maria Elisa Fabríni Tucineti, foram coerentes e ajudaram as diligências. Mas... a Polícia cansou.



FARSA OU REMORSO? — Nas mãos das autoridades, Leopoldo Heitor muitas vezes chorou. Ninguém soube dizer ao certo, se era farsa ou remorso.

ver de Dana Edith Fitcherova de Tefé, a milionária tcheca dada como morta pelo advogado Leopoldo Heitor, o célebre "advogado do diabo". A Polícia começou investigando seu súbito e misterioso desaparecimento. Com o correr do tempo, conseguiu colligir provas circunstanciais que apontavam o advogado como o responsável pela desdita da mulher. Mais tarde, chegou-se à conclusão de que ela estava morta e que Leopoldo Heitor havia, inclusive, ocultado o cadáver. Mas onde? Em que parte do Brasil? Isso ninguém soube responder. As autoridades, após uma série de incursões improdutivas a diversas fazendas do Estado do Rio, parece terem mesmo desistido da busca. Omitiram-se, satisfazendo-se apenas em condenar um homem que pode e deve ter sido mesmo o culpado.

PRÊMIO DE MILHÕES

Procurando dar forma definitiva ao processo, as autoridades chegaram a estabelecer milhões de cruzeiros em prêmio, para quem pudesse dar uma pista segura do paradeiro de Dana de Tefé. Viva ou morta. Nunca, e em nenhuma circunstância, um cadáver valeu e foi procurado tanto. O resultado das buscas e oferta de prêmios foi inútil.

Entre outros locais, um estábulo da cidade fluminense de Rio Claro tornou-se alvo de manchetes, há cerca de 2 anos. Ali foram encontradas falanges de mão humana. Sem o menor exame, a Polícia afirmou: são de Dana, sim, são da milionária. Os exames, porém, nada comprovaram ou, se comprovaram, nada disseram.

Não estamos aqui para defender Leopoldo Heitor, pois tudo indica ter sido ele o responsável por tudo. Ter sido ele o autor da morte de Dana. É possível, também, ter ele enterrado o cadáver.

FRIO E CALCULISTA

Quem teve a oportuni-



A BELA E A FERA — Vera Lúcia, sorridente durante os primeiros interrogatórios, continua acreditando na inocência do amado Leopoldo Heitor, a fera que escoltado é reconduzido à cadeia, depois de capturado após uma de suas fugas.

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO



Instalações completas de Vidros Metálicos, Espelhos Cristais e Vidros fantasias — Telhas Lacrimais Pavês Tijolos e Molduras em gesso — Bisantinas — Espelhação. Gravação Opacção etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MÓDICOS OFICINAS PRÓPRIAS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA
Rua do Resende, 33-35 — Tel. 42-4341 — Loja
Rua dos Arcos, 56 — Depósitos

VEJAM O IV CENTENÁRIO COM ÓCULOS DA ÓPTICA VIDAL

(A CIÊNCIA A SERVIÇO DOS OLHOS)

Especialidade em Óculos. Oficina própria para aviaamentos das prescrições médicas — Material Fotográfico Revelações e Ampliações. — Alburns para Fotografias. Canetas Chapas para filmes X etc. — Vendas a prazo, e com desconto durante este mês.
Rua 7 de Setembro, 76-B Tel. 22-2622
Rua da Carioca, 61 Tel. 42-7299

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA